



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 64ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de outubro de 2017, com início às quatorze horas e quarenta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Moção nº 17/2017 de autoria da maioria dos Vereadores em repúdio ao Museu de Arte Moderna de São Paulo pela realização de uma exposição que incita a pornografia e a pedofilia; Ofício nº 75/2017 do Gabinete do Vereador Olavo Santos, informando alteração da data da Audiência Pública sobre Violência e Assédio Sexual; Anteprojeto de Lei nº 131/2017 do Executivo Municipal; Projeto de Lei nº 134/2017 dos Vereadores Policial Madril, Vereador Pedro Sampaio e Vereador Cabral; Projeto de Lei nº 133/2017 dos Vereadores Fernando Hallberg, Vereador Policial Madril, Vereador Damasceno Junior, Vereador Cabral, Vereador Alécio Espínola, Vereador Josué de Souza, Vereador Olavo Santos, Vereador Roberto Parra, Vereador Valdecir Alcântara, Vereador Jaime Vasatta; Projeto de Lei nº 132/2017 dos Vereadores Policial Madril e Vereador Cabral; Ofício SEAJUR/ATL nº 302/2017, requer a dilação de prazo do Requerimento nº 373/2017 da Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais; Ofício SEAJUR/ATL nº 303/2017, requer a dilação de prazo do Requerimento nº 375/2017 do Vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 304/2017, requer a dilação de prazo do Requerimento nº 386/2017 da Comissão Permanente de Educação; Requerimentos nº 421 ao 425, 427, 429 e 430/2017; Indicações nº 941 à 959/2017; Senhor Presidente para a fala no grande expediente temos a inscrição dos Vereadores: Gugu Bueno; Celso Dal Molin, que fará uso do tempo do bloco parlamentar; Vereador Pedro Sampaio; Vereador Mazutti; Vereador Parra; Olavo Santos; Jorge Bocasanta; Serginho Ribeiro; Misael Junior, como líder do bloco parlamentar; Vereadores Fernando Hallberg; Josué de Souza; Alécio Espínola, como líder do governo. Era isso que tínhamos, Senhor Presidente. Presidente: Senhores Vereadores, Vereador Doutor Jorge Bocasanta, quero agradecer a presença aqui, nós temos a homenagem ao CEMIC, então quero agradecer a presença do presidente, o Fernando, com a sua família, o vice-presidente, Genésio Pegoraro, e também um dos fundadores do CEMIC, nosso querido amigo Lino Alves, estão aqui presentes, todos os que estão os acompanhando. Quero fazer uma saudação carinhosa ao ex-presidente dessa Casa com quem muito aprendi e tenho uma honra de considerá-lo como amigo, nosso querido Atair Gomes da Silva, sempre presente e na verdade sempre uma referência para todos nós. Seja sempre bem vindo. E também fazer uma saudação ao Doutor Guilherme, ele que é coordenador do Ministério Público aqui na cidade de Cascavel, que antes estava acompanhado também do Doutor Ângelo, que estava presente aqui nessa sessão. Sejam todos bem vindos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, então vamos fazer a entrega desta homenagem, o qual eu passo a fazer a leitura nesse momento. “A Câmara Municipal de Cascavel, por iniciativa do Vereador Romulo Quintino/PSL em conformidade com o art. 121, III, do Regimento Interno desta Casa de Leis outorga o Voto de Louvor e Congratulações ao Centro de Estudos do Menor e Integração na Comunidade, o CEMIC, na pessoa do seu Presidente, Senhor Fernando Luiz Noro, e toda a diretoria executiva, pela passagem do aniversário de 40 anos da Entidade. Cascavel, 03 de outubro de 2017”. O referido voto de louvor vem assinado por essa presidência e o Vereador proponente, Vereador Romulo Quintino, a quem eu passo a palavra neste momento. – Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, de forma especial nessa tarde, em nome do nosso querido Fernando Noro cumprimentar a todos que acompanham por ocasião dessa data tão importante. Senhores vereadores, hoje dia 03 de outubro de 2017 e exatamente há 40 anos nascia o CEMIC na cidade de Cascavel. 40 anos hoje. Uma data extremamente especial, uma data em que nasceu ou que veio, como falávamos ali com o Senhor Lino, essa criança que acabou gerando frutos espetaculares. Quero cumprimentar o querido Fernando Noro, presidente do CEMIC, cumprimentar o Genésio, vice-presidente do CEMIC, cumprimentar também, como já mencionou aqui nosso Presidente Gugu, o Senhor Lino, e em saudosa memória também, como não podia deixar de ser, os cumprimentos sempre a memória do Doutor Hylo Bresolin e do Padre Armando. Senhores Vereadores, são mais de 20 mil crianças atendidas durante esses 40 anos. Vereador Mauro Seibert, senhores vereadores, são pessoas que tiveram a oportunidade, crianças, adolescentes, na grande maioria, na extrema maioria crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade social que tiveram a mão amiga do CEMIC, que tiveram a mão estendida dessa tão importante entidade, instituição da nossa cidade, que é o CEMIC. E como é importante quando se recebe oportunidade. Nós olhamos para a nossa sociedade hoje, olhamos para todos os lados e nós vemos claros exemplos de pessoas que receberam a oportunidade e através dessa oportunidade eles tiveram a sua vida transformada, construíram uma vida diferenciada e hoje são os melhores cidadãos. Falávamos também a pouco sobre alguns exemplos. E em dias como esses que nós estamos vivendo, em dias que ninguém tem tempo para ninguém, que ninguém ou que muito poucas pessoas lançam mão do seu precioso tempo para doar por uma causa ou por uma pessoa, ou por uma entidade, esse tipo de movimento tem se tornado cada vez mais raro, cada vez mais incomum, e cada vez mais caro. Porém nós temos aqui em Cascavel, Vereador Jaime Vasatta que sempre também fala entre nós sobre o trabalho do CEMIC, nós temos entre nós pessoas envolvidas de maneira extremamente ativa pelo próximo. O Vereador Olavo também como participante na comunidade, sempre também tem mencionado o trabalho do CEMIC, e essas que têm esse envolvimento com os menos favorecidos, vamos dizer assim, estão fazendo uma grande obra na vida daquelas pessoas, estão fazendo uma grande obra nas suas próprias vidas, porque é um momento de crescimento, mas estão, sobretudo, fazendo uma grande obra para a cidade de Cascavel. Vocês já imaginaram se nós tivéssemos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

outras e outras e mais e muito mais entidades com essa mesma preocupação? Quantas pessoas, Vereador Mauro, teria ainda tido e recebido essa oportunidade. Então quando o nosso amigo Claudemir esteve conosco e trabalhou conosco também, e tem estado conosco sempre e mencionou a questão dos 40 anos do CEMIC, e já estávamos esperando esses anos passarem para arredondar a data, né Claudemir, 38, 39, chegou os 40 anos, chegou o momento dessa Casa de maneira efetiva, e com a aprovação de todos os vereadores, Presidente Fernando, apresentar essa moção, esse Voto de Louvor e Congratulação (- Um aparte) que serve na verdade... claro Vereador Bocasanta, na sequência... que serve na verdade para incentivar e reconhecer. Incentivar graças a Deus os senhores estão muito bem incentivados, os senhores estão motivados, mas também é uma forma que o município de Cascavel, através da sua Câmara de Vereadores, de maneira institucional, de maneira oficial, presta nessa tarde essa homenagem ao nosso CEMIC, esperando que muitos e muitos anos ainda venham a frente de sucesso do CEMIC, que as próximas gerações continuem esse trabalho que iniciou-se lá atrás, e que muito mais vidas tenham também a oportunidade de estudar, de desenvolver uma profissão, de uma prática de esportes, mas sobretudo, de fazer bem para a sociedade, de fazer bem para esse nosso mundo que anda tão degradado (Neste momento os Vereadores Jorge Bocasanta e Pedro Sampaio fazem uso da palavra para também homenagear o CEMIC). Então naturalmente, apenas para concluir Presidente, o que nós podemos fazer são duas coisas. Primeira: enquanto Câmara de Vereadores fazer esse reconhecimento, que com certeza também, Fernando, acompanha e acompanhará o histórico tão positivo já formado pelo CEMIC junto também com as parcerias desenvolvidas com o poder público, e o momento é difícil no país, mas eu tenho certeza que o poder público vai poder auxiliar ainda mais (O Vereador Olavo Santos faz uso da palavra para prestar homenagem). Para concluir, como eu ia dizendo esta Casa faz essa importante (- Para concluir), faz essa importante homenagem em âmbito do Poder Legislativo. E em segundo lugar o que nós podemos fazer e fazer com muito carinho é apresentar cada dia nas nossas orações para que Deus continue dando saúde para vocês, continue dando graça, sabedoria e esse espírito voluntário tão despertado para continuar fazendo o bem. Deus abençoe a todos vocês, Deus abençoe a todos nós, e viva o CEMIC. – Presidente: Agora eu convido o presidente Fernando junto com o seu vice-presidente Genésio e representando os fundadores do CEMIC, nosso amigo Lino Alves, para que venham a frente para que recebam, possam receber a homenagem, convido a esposa do Fernando também para que suba aqui ao plenário e convido os senhores vereadores para que possamos fazer essa entrega. E agora tenho a alegria de convidar para que faça uso da palavra em nome do CEMIC, o presidente Fernando Noro. (Neste momento o presidente do CEMIC, Senhor Fernando Noro, agradece a homenagem recebida). Parabéns Presidente Fernando, parabéns a todos os integrantes do CEMIC. Na verdade essa singela homenagem aprovada por todos os senhores vereadores nada mais é do que um muito obrigado em nome do povo de Cascavel, em nome de todos na sociedade, pelo trabalho, não apenas agora desempenhado, mas ao longo desses 40 anos. Nós conversávamos há pouco, senhores vereadores, Vereador Paulo Porto, e eles me contavam alguns exemplos de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

meninos que passaram pelo CEMIC e que hoje estão muito bem colocados, pessoas que tiveram na verdade uma nova oportunidade na vida, graças ao CEMIC. Então de fato é uma homenagem justa, meus parabéns, mas mais do que parabéns nosso muito obrigado, presidente, a você e a todos que dedicam a sua vida para o CEMIC. Senhores, e o Vereador Romulo muito bem me lembra, embora seja uma alegria e um privilégio estar na presença de todos, mas sabemos que cada um tem os seus compromissos, então se houver a necessidade, agradecemos a presença, e se houver a necessidade estão dispensados. Obrigado. Senhores, vamos para a nossa ordem do dia. Sessão tranquila, por enquanto, sessão abençoada. Temos o Substitutivo nº 01/2017 ao Projeto de Lei nº 081/2017 que dispõe sobre a lista de espera por vagas nos Centros Municipais de Educação Infantil, os CEMEIS, e suas prioridades. Em discussão o Substitutivo. (- Peça a palavra). Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas e a plateia em geral, essa noite estive pensando que esse substitutivo é uma falha muito grande dessa Casa. Não tem como assim. Nós queremos legalizar a fila. Como nós vereadores, fiscais do poder público, podemos concordar que tem que ter fila no CEMEI. Temos que cobrar do nosso prefeito para que não tenha fila, senão vai ser a mesma fila da saúde, minha gente, a mesma fila da saúde, que está morrendo gente todo momento. Então aqui, Celso Dal Molin, nós estamos fazendo uma coisa aqui que é mal para a sociedade. Nós temos que fazer com que o Prefeito pegue e coloque mais dinheiro nos CEMEIS, e que termine essa fila. Está na Constituição que criança tem que ficar na fila? Eu tentei ler ela e não consegui. Então vamos legalizar o que? A fila da corrupção? Podemos legalizar, haja vista que hoje de tanto preso que tem os caras estão mandando para casa. Então esse negócio aqui está errado, Olavo Santos. Quem me falou isso foi um funcionário do Hospital Salete, precisa por seu filho na creche para estudar. Falou: Mas Doutor, eu estou na fila. Nós não queremos fila, nós queremos é vaga. Então nós como vereadores nós queremos é vaga, não fila. Nessas coisas todas nós estamos aprovando coisa ilegal. Aonde que está a fila do CEMEI? Nós não queremos fila, nós queremos vagas, e nós como vereadores temos que cobrar do poder público que abram vagas, estão entendendo? Que abram vagas e que abram vagas. Se não tem dinheiro, daí eu não sei o que nós vamos fazer, nós temos que mudar esse estado. (- Um aparte). Pois não. – Vereador Olavo Santos: Nobre Vereador Jorge, realmente eu acho que ninguém quer a cultura da fila. Mas o que eu imagino que nós temos é que ter bastante equilíbrio e responsabilidade nesse momento, não adianta apenas cobrarmos do Prefeito. Eu vejo que o senhor também sabe, por exemplo, o senhor já está no segundo mandato, ver que essa fila está crescendo. Eu conheço o seu coração, a dedicação que o senhor tem para com os pobres, para com os necessitados, e aí eu fico imaginando que nenhum Prefeito, nenhum Prefeito quer carregar o peso de ter uma fila desta nos CEMEIS. Nós já estamos com 4000 crianças nos CEMEIS. Então eu creio que o que nós pretendemos com o projeto é organizar e dar transparência, principalmente para evitar a corrupção, já que existe a fila e nós sabemos que existia apadrinhamentos e pessoas utilizando politicamente isso. Concordo com o senhor, mas nesse momento nós entendemos que é o mais adequado, causar transparência. O Senhor inclusive é um dos autores do Projeto.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então isso que a gente fica... Veja bem, Doutor Jorge Bocasanta, aqui nós estamos desafogando a Defensoria Pública, com essa decisão do colegiado do Conselho Tutelar para ser mais rápido. Agora, cadê os nossos representantes que a nível de Estado e a nível federal, que não trabalham por mais recursos para a construção de CEMELs? É isso que nós precisamos cobrar. O Prefeito nós sabemos que é engessado, e olha que eu não sou da base para estar defendendo o Prefeito Paranhos, é engessado, é engessado por causa da legislação. E aí o que vai fazer? Num socorro imediato nós precisamos organizar todo um processo. Depois eu complemento quando eu pedir a palavra. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Então só para concluir assim, Olavo, você fala assim, aquele que conseguiu a vaga não é corrupto, aquele que conseguiu a vaga através da fila, é corrupto. E aquele que não consegue? Está entendendo? Então o que que nós temos que ver? Nós temos que mudar. Só para concluir, um minutinho. (- Para concluir). Só para concluir o seguinte, eu vou rever o meu voto e a minha posição. Não defendo que tenha filas em CEMELs, como não defendo que tenha filas na saúde, na educação e outros lugares. Aqui essa Casa hoje está fazendo o quê? Está tentando... e eu assinei junto depois me toquei que nós estamos fazendo uma coisa sem fundamento, porque a fila não deve existir. Era isso, meu muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Roberto Parra. - Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, ontem eu não usei a palavra para falar sobre o Projeto, mas hoje vendo a declaração do Boca, em partes eu concordo com o Doutor Jorge Bocasanta, a gente só está aqui maquiando talvez a falta de vagas nos CEMELs e é difícil a gente ter essa constatação que a fila está aumentando. Eu vi muitas emendas parlamentares de 30 milhões, 18 milhões, 15, 7, e não estou vendo falar em construção de CEMELs, em abrir novas vagas de CEMELs aqui em Cascavel. Tem uma situação que é louvável, que você não pode deixar talvez uma criança com deficiência física, uma mãe que está trabalhando, que tem dificuldade financeira, e essa criança enfrentando talvez a mesma fila com as pessoas que uma mãe não trabalha, criança talvez tenha condições da família condições de talvez até pagar uma babá para cuidar dessa criança. Agora chegou até no meu gabinete, eu acho que chega no gabinete de vocês, uma mãezinha de 21 anos, ela casou e teve gêmeos, essas crianças estão com 6 meses e o pai quando, depois que a criança nasceu, eu acho que ele viu que ele não era homem suficiente para tratar os dois filhos, simplesmente foi embora, abandonou a mãe e as duas crianças. Agora essa mãe não tem prioridade nenhuma, porque ela não tem onde deixar as crianças e não está trabalhando, ela está procurando serviço, mas se ela achar serviço ela não vai ter como deixar, porque as famílias dela não são daqui. É triste você saber que essa mãe nunca vai conseguir uma vaga na creche, porque se for atender a prioridade a gente não vai conseguir talvez atender (- Um aparte) essa... só 1 minuto... se for atender as prioridades as outras crianças que estão na fila normal provavelmente elas nunca irão ser atendidas. E aí é que eu me preocupo com aquelas pessoas que talvez a criança não tem nenhuma necessidade física, a mãe talvez não trabalha ou está procurando serviço, a prioridade nunca vai ser dela. Então assim, a fila nunca vai andar para ela, sempre vai ter alguém com prioridade na frente, e essas pessoas não vão ser atendidas. Então Olavo, é muito importante você priorizar os mais necessitados, mas a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente tem que criar um sistema e com o tempo a gente também conseguir atender essas crianças que as mães talvez estão desempregados, em busca de emprego, porque tem tantas pessoas buscando emprego, a gente precisa numa forma ou construir novos CEMEI's ou fazer parceria, que essas crianças também sejam atendidas. (- Um aparte). O Olavo pediu primeiro. – Vereador Olavo Santos: Vereador Parra, com todo o respeito e sabe que eu lhe prezo muito, mas eu acredito veementemente que o senhor não leu o Projeto. – Vereador Roberto Parra: Com certeza eu li. – Vereador Olavo Santos: Se tivesse lido o senhor entenderia que aqui no artigo 7, parágrafo 2º, inciso II: crianças em situação de vulnerabilidade. E nós colocamos aqui para atender os mesmos critérios estabelecidos pela Defensoria Pública do Paraná para agilizar, nós colocamos que um colegiado do Conselho Tutelar possa declarar e requerer a vaga de imediato e dentre os critérios da Defensoria Pública do Estado do Paraná para que essa mãe e essa criança sejam atendidas. Ela se enquadra perfeitamente. O que nós estamos fazendo é agilizar, só que precisamos ter muita responsabilidade na hora de falarmos sobre um projeto como este e não fazer dele o projeto eleitoreiro. – Vereador Roberto Parra: Acho que você está totalmente equivocado, que eu nunca usei de projeto e nunca falei em questão eleitoreira. Agora você dizer que o Ministério Público ou o Conselho Tutelar eles vão dar prioridade, vão atender o Conselho, se fosse assim a gente não precisaria estar votando esse Projeto, que o Conselho já indica as vagas, você sabe disso que o Conselho já atua nessa situação. Então a gente não precisaria estar aqui priorizando algumas famílias se fosse para atender o Conselho Tutelar, Vereador. Então assim, essa questão de vulnerabilidade dessas duas crianças a mãe cuida da criança conforme ela pode, ela não está totalmente à mercê da sorte, ela está precisando de trabalho o qual ela não está conseguindo, e se ela não tiver preferência para ter uma vaga ela nunca vai ter essa vaga no CEMEI, porque a mãe por enquanto ainda não está trabalhando, está em busca do trabalho. Era isso Senhor Presidente. (- Peça a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, nobre Vereador Roberto Parra, o senhor falou que o Conselho Tutelar requisita vaga. Nós estamos definindo em lei que ele pode determinar a vaga. O colegiado do Conselho Tutelar, obedecendo os critérios da Defensoria Pública, pode determinar a vaga. É muito diferente. Veja o senhor como é importante fazer uma leitura mais calma do Projeto, com imparcialidade e entender perfeitamente (- Um aparte) de que pode ser agilizado esse processo. A fila vai diminuir rapidamente, não vai ser a fila da Defensoria. Eu lhe concedo aparte. – Vereador Roberto Parra: Vereador, só gostaria de saber que poder que o Conselho Tutelar vai ter de impor essa questão da vaga. Isso vai acabar indo para o Ministério Público com certeza. O Conselho Tutelar nunca vai ter o poder de impor a liberação dessa vaga. Ele vai fazer o pedido e vai pedir prioridade igual faz hoje. Era isso. – Vereador Olavo Santos: O senhor não leu o Projeto. Eu volto a falar, leia o Projeto. Leia o Projeto e o senhor vai entender. Nós estamos como legisladores colocando, estipulando, estabelecendo em lei. Isto é importante. Nós estamos sim e é essa a nossa função. E quando eu falo em questão eleitoreira é isso, é usar esse tipo de situação aonde não se lê um projeto, não se entende o que está escrito, e falar, desviar o foco do assunto. Se nós como legisladores estamos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estabelecendo em lei, é para isso que nós estamos aqui, é para pensar nas pessoas, é para acabar que uma pessoa só fique requisitando vaga, por exemplo, como Conselheiro, mas que um colegiado que mais pessoas definam. É para acabar com a corrupção, com as fraudes nas filas. Está muito claro o que está escrito aqui, os critérios da Defensoria Pública, e mais uma vez eu falo, Vereador Parra leia o Projeto, leia, e aí você pode argumentar. Eu peço voto favorável, Senhor Presidente. Obrigado.

– Presidente: Continua em discussão o Projeto, o Substitutivo nº 01/2017 do Projeto de Lei nº 081/2017 (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa, veja bem, como falou o Doutor Bocasanta, também concordo em partes, que claro, nós devemos dar, e não o dever, é direito de cada cidadão que está trabalhando, é direito de cada pessoa levar o seu filho a creche, ao CEMEI. De que forma vamos poder atender? Ao longo da história de Cascavel, quantos anos se fala uma mesma coisa? Literalmente também concordo com a fala do Vereador Olavo, que nós temos que dar condição de transparência, ajudar que seja de forma digna, não que haja um palco eleitoral com isso. De que maneira? Nós vemos ao longo da história também que pessoas eram privilegiadas para dar um retorno com voto ou mesmo de uma outra forma de acordo. Isso não pode. Ainda somos procurados a, Oxalá, ainda estamos sendo procurados para essa fila. Olha, tenho um problema, meu filho, não consigo colocá-lo, de que maneira eu poderia colocá-lo. O vereador não tem essa atuação, não, não podemos fazer isso. Isso é corrupção, isso vai contra tudo que nós acreditamos e dedicamos. Mesma coisa na saúde, não podemos mais concordar com isso. Mas infelizmente no Brasil criou-se essa cultura que o vereador tem que resolver esse problema, o Prefeito tem que resolver. E de que maneira vamos total transparência? Com lisura, com dignidade, falando a verdade inclusive para o eleitor, falando a verdade, não podemos fazer isso, isso é corrupção. Porque se nós fizermos isso outra pessoa vai ter problema na fila. Então não podemos meus amigos, veja bem, nós temos (- Um aparte) que dar forma e lisura para que transcorra e nós possamos transformar essa cidade de Cascavel com a verdade, com transparência em todos os atos, não só neste. Aparte concedido, Vereador. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Vereador Serginho. Eu também aqui quero contribuir referente esse Projeto Substitutivo, até porque assim a fila dos CEMEIs é uma fila que, eu vejo assim, que vai para muitos anos para a gente conseguir ter uma redução assim muito próxima. Até porque nós temos que respeitar claro as prioridades, até porque tem o Poder Judiciário para dar, definir algumas questões de criança. Mas assim, o Projeto na verdade ele vai dar um norte para que o próprio Ministério Público possa fazer com que aquela criança tenha realmente a prioridade à vaga. Então precisamos sim fazer com que as leis possam funcionar, agora se nós aqui da Câmara Municipal, que somos vamos dizer assim, a Casa de Leis, não poder contribuir com isso, nós vamos ficar sempre na mesma situação. E acredito que está bem assim, bem positiva a esse Projeto para que nós possamos dar um norte assim para que as pessoas, o próprio judiciário possa contribuir para que essas crianças realmente possam ter essa vaga garantida e dando assim condições melhores para sua família, pra mãe e pro pai poderem trabalhar mais tranquilamente. Obrigado Vereador. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Para concluir eu vejo o seguinte, infelizmente no Brasil, não só em Cascavel, mas o Brasil inteiro criou essa cultura, desse jeitinho, e infelizmente no Brasil inteiro rola, em várias situações, na saúde que não funciona, pelo descaso político eminente e também das crianças maltratadas. Por que? Porque é uma questão política, uma questão que eu tenho que me eleger e com isso eu tenho que viver no assistencialismo. Isso infelizmente que acontece no Brasil inteiro, e nós temos que acabar com isso dando lisura, transparência e com a verdade na população, tem que entender que esse jeitinho brasileiro tem que acabar, não é mais dessa forma que se transforma a política. Tem que dar condição, que são inclusive as contribuições que os cidadãos dão o retorno à prefeitura, construindo-se mais creches, construindo-se mais CEMEIs, dando embasamento educacional, que um país mais culto e de qualidade na educação, teremos um país melhor, comendo melhor, se alimentando melhor, educando melhor. Em todo o conhecimento que faz a diferença, nós sabemos disso. Mas de que forma vamos atender essas crianças? Esse projeto ele traz o que? Mais lisura, mais transparência. Dessa forma vamos transformar a nossa cidade, que acredito eu que o Prefeito Paranhos queira fazer o melhor pela cidade e vamos transformar em realidade com a votação deste Projeto. Transparência galera, esse é o nosso trabalho. Com certeza o nosso Presidente Gugu Bueno concorda com as minhas palavras. Muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, olha, acreditar, vocês querem acreditar que vai acabar as filas do CEMEI é só se nós acreditarmos que a cidade vai parar de crescer. A cidade cresce, a população aumenta e aumenta a necessidade de CEMEIs. Se fizer CEMEI para as 4000 crianças que estão precisando aqui, vai vir mais crianças, porque a cidade está crescendo, e cada vez cresce mais e muito acelerada. O Projeto, senhores vereadores, que nós estamos votando, esse Substitutivo, é para organizar, é para auxiliar e para ajudar nessa situação. Então não tem como nós dizermos assim: não, não faz vamos fazer mais cinco CEMEIS, mais dez e acabou, não precisa mais. A cidade está crescendo, crescendo a todo vapor, a população está aumentando, é uma cidade que recebe pessoas de fora, recebe pessoas de outros lugares que estão vindo para cá, é uma cidade acolhedora e isso vai acontecer. Inclusive, Presidente Gugu Bueno, ontem à noite quando nós estávamos num evento, nós conversamos lá, tinha vários vereadores no Círculo Militar, nós conversamos com uns quatro ou cinco comandantes que já escolheram Cascavel para serem suas residências. Por que eles escolheram? Porque gostaram da cidade. Isso vai gerar pessoas e pessoas vão gerar filhos e filhos vão precisar de CEMEI. Então ter esse pensamento que vai acabar, não é assim, a cidade cresce e crescendo vai cada vez precisar mais. Esse Projeto, esse Substitutivo, ele vem para organizar, auxiliar e nós darmos um rumo melhor para a situação. E outra a coisa queria aproveitar e deixar bem claro para aqueles que estão nos ouvindo: Vereador não tem poder de arrumar vaga em creche, Prefeito também não, vai ter que respeitar a lei como ela está sendo votada. Obrigado Senhor Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Senhores vereadores aqui presentes, estimados autores desse Projeto, hoje até em almoço com o Excelentíssimo Vereador Gugu Bueno, Presidente da Câmara, estava comentando que estamos





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

adotando uma cultura de compartilhamento aqui nessa Casa, pelo menos por boa parte dos vereadores, e isso me causa muita alegria, que quando a gente guarda uma ideia só para nós, essa ideia ela não cresce, ela não melhora, agora se a gente compartilha essa ideia e aí vem um outro vereador e colabora, vem outro vereador e aponta alguma coisa errada, a gente melhora essa ideia e a gente consegue aprimorar os projetos que a gente coloca aqui nessa Casa de Leis, e conseqüentemente vamos votar cada vez mais projetos melhores, Vereador Celso. E esse é um exemplo que foi aberto a possibilidade de todo mundo participar das reuniões que fizemos aqui com a Defensoria Pública, com o Ministério Público e com outras pessoas da área, Secretaria de Educação, a própria Márcia, nós tivemos duas conversas com ela na Secretaria, o jurídico da Secretaria de Educação participou da elaboração deste Projeto. Então quem falar que não conseguiu, não foi oportunizado a participação, de fato está equivocado. Porém senhores, obviamente a gente não vai resolver o problema das vagas de Cascavel, quem tem que resolver é o Executivo com investimento pesado na parte de Educação, mas aquilo que nós estamos fazendo, nós estamos garantindo a transparência desse processo, e dando transparência a esse processo obrigatoriamente ele vai melhorar, Vereador Olavo, nós vamos ter garantia que as pessoas que vão entrar nessa fila, Vereador Romulo, e o senhor é um conhecedor dessa área, nós vamos ter garantia que essa fila vai acontecer da maneira correta. E com relação às prioridades, uma das coisas que foi falado com relação ao Conselho Tutelar, por mais que o Conselho Tutelar determinasse a vaga nesse momento, Vereador Parra, nós fomos atrás de saber como funciona isso e eles reclamaram para nós que por mais que essa vaga fosse determinada, não estava sendo cumprida essa determinação. Daí o que o Conselho Tutelar tinha que fazer? Encaminhar essa pessoa para a Defensoria e aí a Defensoria entrava com mais uma ação judicial para aí sim determinar a vaga. Então a única coisa que o Conselho Tutelar conseguia fazer era mandar para justiça e entrava no mesmo bolo dessas duas mil ações que estão correndo, ou seja, essa pessoa que foi detectada a vulnerabilidade ela ia esperar uma determinação judicial para ter a vaga garantida, agora não, agora ela já vai entrar com prioridade na fila, então abriu uma vaga ela já vai entrar. E nós tivemos o cuidado de incutir ela na prioridade dois, que é a principal prioridade depois da pessoa com deficiência, com algum tipo de deficiência, e constitucionalmente, Vereador Carlinhos, nós estudamos isso, teria que ser obrigatoriamente essa a primeira prioridade, porque essa pessoa que sofre de alguma deficiência naturalmente ela já tem uma dificuldade maior ou de se locomover ou de prestar atenção na aula, enfim. Então é necessário a gente tratar essa pessoa que é um desigual, de maneira desigual, dando essa prioridade. Então senhores, eu creio que a gente não resolve, mas a gente avança e avança muito com esse Projeto de Lei e nós temos que pensar sim naqueles mais necessitados, naquelas pessoas que mais precisam, porque isso também, Vereador Mauro, é falar de segurança pública, Vereador Alécio. Hoje há um estudo que se fala que do 0 aos 7 anos é onde a criança mais precisa de educação, porque ali se forma o caráter daquela criança, junto com a família, junto com a igreja, muitas vezes... eu peço para estender ali, Vereador, porque eu sou autor do Projeto, mas não vou usar os 10 minutos... E nós temos entre 0 e 4 anos um detalhe, ele não é um direito garantido,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas ele é um direito disponível, então diferente, porque depois dos 4 anos é obrigatório para os pais colocarem o filho na escola. Até o 0 aos 4 anos só passa a ser uma obrigação do poder público garantir essa vaga a partir do momento que o pai manifesta o interesse na vaga. Então ele funciona um pouco diferente. Por isso que dos 4 anos em diante nós temos vagas em todas as escolas, o nosso problema está do 0 aos 4 anos. Isso foi uma mudança na legislação e ela vem sofrendo modificações nos últimos anos e automaticamente o Brasil ele não é um carro que você vira a direção e você já dobra, ele é o quase um transatlântico ou muito maior, que para você fazer uma curva ele é mais devagar, você passa por várias adaptações e é neste momento que nós estamos vivendo. Então a gente espera que até o ano de 2022/2024, Vereador Bocasanta, a gente tenha CEMEI suficiente para não precisar de uma fila de prioridades, e esse não é nem um problema dessa gestão, porque naturalmente qualquer um que fosse assumir a Prefeitura seja na gestão passada, seja nessa gestão, enfrentaria esse problema, porque é uma fase de mudança, Vereador Mauro. Porém aqui a gente garante que os mais necessitados sejam atendidos com prioridade e isso é trabalhar da maneira correta. Eu fico muito feliz em a gente poder aprovar esse Projeto de Lei aqui que é um grande avanço para Cascavel e eu tenho certeza que nós já fomos procurados inclusive por outras cidades pra gente mandar esse projeto, como Toledo também que tem um modelo lá, analisou junto com a gente. Então senhores, peço voto favorável na certeza de que hoje estamos cumprindo com o nosso papel de vereador, apesar de muitas diferenças que temos muitas vezes aqui nessa Casa, hoje eu tenho certeza que todos vereadores aqui presentes e que vão votar favoráveis a esse Projeto podem sair daqui com a sensação do dever cumprido, porque nós temos uma lei de qualidade na área da fila dos CEMEIs de Cascavel, dando transparência e dando prioridade para aquelas pessoas que mais precisam. Muito obrigado senhores. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Eu quero apenas reiterar no mérito a importância desse Projeto, ontem votamos favoravelmente, hoje naturalmente vamos votar também, eu acho que é um avanço importante que está sendo dado nessa situação, mas não posso deixar também de entender, guardadas as proporções, de que existe uma invasão de iniciativa, mas o mérito é importante, eu acho que alguma coisa precisava ser feito, mas quero apenas para deixar registrado que isso em alguns momentos, em alguns aspectos, artigo, isso seria ou é de competência exclusiva do secretário, normatizar, executar, mas contudo voltando, eu acho que mais é importante do que a questão de ser tecnicamente iniciativa do Executivo ou do Legislativo, é ser dado um passo efetivo no que diz respeito à melhorar a questão da fila. Como essa legislatura é a campeã mundial de abrir precedentes, nada nenhuma estranheza. Mas vamos avançando, vamos indo adiante, o que é importante, o que é importante, conversei bastante com o Fernando, o que é importante é resolver problemas. Se os problemas vão ser resolvidos, as questões regimentais, circunstanciais (- Um aparte) elas acabam naturalmente ficando em segundo plano. Claro Vereador Mauro. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Romulo, eu quero parabenizar pelas suas palavras, o Fernando colocou aqui, eu fiquei atentamente escutando todo esse diálogo de vocês. Nós estamos tentando fazer o que é possível aqui na Casa para nós regulamentarmos isso



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aí, porque tem algumas coisas que eu não entendo no Brasil, Vereador Romulo. Nós já somos, há pouco tempo aí, o sexto país mais velho do mundo. Filho nascendo só em Cascavel, 500 crianças por dia, por mês, desculpa. Aí você vê uma lei, vem de cima para baixo, para nós colocarmos as crianças com 4 anos de idade. Eu fui com 8 anos para a escola. Nós estamos vivendo um mundo capitalista, Vereador Fernando, que a minha esposa saiu, iria fazer mestrado, largou o seu trabalho, um conceituado escritório de contabilidade em Cascavel e foi cuidar meus filhos até os três anos, porque eu pedi para ela. Nós temos que investir na família. Como é que nós pegamos e colocamos prioridade para colocar as nossas crianças com 4 anos, tirando dos pais, da família, Doutor Bocasanta, sendo que nós vamos ser um país mais velho. Deixa as crianças serem crianças, deixa com os pais, regulamento. Se nós formos seguir a Constituição nós estamos, até a lei está errada. Só para concluir, Senhor Presidente. O artigo 5º diz que nós temos todos esses direitos. Então temos que mudar tudo, Vereador Romulo, infelizmente esse mundo capitalista que a gente vive, as pessoas estão percebendo que vamos viver mais, porém estamos sufocando as nossas crianças já em CEMELs, curso de informática, smartphone, tudo isso. E não estão percebendo que a nossa sociedade, Madril, está definhando cada dia esse mundo competitivo, daí a gente vê esses debates aqui, calorados ou não. Infelizmente, Vereador Gugu, é trágico, mas temos que mudar as leis. Por isso que vamos começar por aqui, quem sabe chega lá em cima, né Doutor Bocasanta. Obrigado pelo aparte, Vereador Romulo. – Vereador Romulo Quintino: Obrigado Vereador Mauro, sempre muito lúcido na sua fala. Obrigado Presidente. Era o que tinha. – Presidente: Continua em discussão o Substitutivo nº 01/2017 ao Projeto de Lei nº 081/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Josué de Souza, do PTC. - Vereador Josué de Souza: Presidente eu votei favorável a esse projeto aqui ontem, mas analisando ele hoje vemos que ele tem vício de iniciativa. Eu quero aqui declarar o meu voto contrário e quero dizer para vocês que a função do poder público é para trabalhar, para tirar todas as crianças da fila, não pra colocar na fila as crianças daqueles que estão trabalhando com comprovante de carteira de trabalho e deixar o desempregado fora da fila. Então eu acho assim que não está atendendo, o Governo está trabalhando, vai estar regulamentando isso para diminuir as vagas. E eu quero declarar aqui o meu voto contrário. Era isso que eu tinha Senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador Josué de Souza. (- Peço a palavra) Vossa Excelência quer a palavra Vereador, então a palavra é sua, Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, cumprimentar os demais vereadores, também cumprimentar o pessoal da plateia. O que está acontecendo na nossa Casa de Lei aqui que eu acho que o Presidente tem que por esses projetos já na quinta-feira a tarde, que daí vai dar mais tempo para o pessoal dar uma lida no projeto, daí chega no dia aqui. Porque na segunda-feira a pessoa vota de um jeito, daí na terça a pessoa dorme e acorda e pensa a noite e vota contra o próprio projeto. Aí fica difícil. Esse Projeto aqui a gente fez juntos, o projeto aqui, Fernando Hallberg, Policial Madril, Mauro Seibert, Olavo Santos, Serginho Ribeiro, Pedro Sampaio, Jorge Bocasanta, Adonir Cabral, Damasceno Junior e Celso Dal Molin. Desde o início quando a gente pensou em fazer um projeto e tentar organizar um pouco, a gente viu que é direito de todo mundo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conforme o artigo 5º da Constituição estudo. Isso aí já é matéria passada, estudado. Só que a gente viu que em várias cidades, vários estados, já tem uma lei que regulamenta a fila e tenta fazer uma situação que deixa mais igualitária a sociedade. A gente sabe que todo mundo tem o direito, só que tem muita gente que tem condição melhor. Se a gente sempre deixar as pessoas que têm condição melhor, que tem um nível a mais de inteligência, que quando ganha um filho e daí sabe que entra com mandado de segurança ou procura um promotor e vai conseguir a vaga na creche, sempre as pessoas que tem menos condições e menos influência e tem alguém para ajudar vai ficar fora dessas creches. Então o que que a gente está vendo? Enquanto nós quanto município não temos condições de fazer creche para todas essas crianças, é por isso que tem que fazer as creches, contratar os professores. Um exemplo é no Riviera, vai ter dois CEMEI, vai ser 400 pessoas que vão estudar lá, então vai dar 400 vagas teoricamente em outros locais da cidade, e vai continuar faltando gente e o ano que vem vai faltar. Então a intenção nossa, dos autores do Projeto, é só tentar fazer de uma maneira que deixa mais justo para as pessoas. Um exemplo sou eu, quando eu trabalhava na Polícia Militar a minha pensão era R\$ 500,00 agora é mais R\$ 1000,00, é R\$ 1500,00. Então eu tenho uma filha minha que pode estudar já em CEMEI particular e dá uma vaga para uma criança que não tem condição, que tem um salário mínimo aí que o pai ganha R\$ 900,00 ou que a renda bruta da família não chega a R\$ 1500,00. É nesse sentido que a gente está pensando. Por isso eu peço voto nominal e peço voto favorável a esse projeto (- Um aparte). Concedido. – Vereador Olavo Santos: Obrigado Vereador Madril. Eu quero me dirigir ao Vereador Josué. Parece-me que pela sua fala está bom do jeito que está, as filas dos CEMEIs, a acolhida das crianças no CEMEI, e o senhor faz um discurso onde parece que está tudo tão bem e tudo tão fácil de resolver. Se é tão fácil, então o senhor como tem um vereador da base, uma grande liderança da base, por que não chega no Executivo e pede para resolver? Assim, simplesmente. Tem que ter responsabilidade a hora que a gente vai se manifestar dessa maneira, porque o discurso é uma coisa, a prática é outra. E aqui nós estamos querendo ajudar o Executivo a diminuir essa quantidade de filas na espera, a dar um atendimento digno para essas crianças. Obrigado. (- Um aparte). – Vereador Policial Madril: Um aparte concedido. – Vereador Josué de Souza: Vereador Olavo, quero me dirigir a Vossa Excelência. Esse vereador aqui vota como ele quer, porque o povo me deu autonomia para eu vim aqui e votar conforme eu quero, não é o senhor que vai me indicar o jeito que eu vou votar, se eu tenho que votar a favor ou contra. Quero dizer que o Prefeito está fazendo o possível e o impossível para resolver. Melhorou e muito, e vai melhorar muito mais. Então assim, eu votei ontem a favor, estou votando contrário hoje, porque eu acho que esse Projeto tem visto de iniciativa e eu não sou obrigado a concordar, essa é a minha a minha prerrogativa, eu tenho a minha prerrogativa regimental. Então assim, quantas vezes vocês votaram de um jeito e depois recuaram, entendeu? Eu estou votando, estou contando que esse Projeto tem vício de iniciativa. Esse Projeto pode ser vetado e voltado para cá pra gente votar o veto. E o Ministério Público já acompanha a lista, já tem a regulamentação, é por isso que eu estou justificando aqui o meu voto e a minha prerrogativa de votar no jeito que eu bem entender. Muito obrigado. – Vereador Policial Madril: Obrigado pelo aparte vereador, e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o Ministério Público acompanhou também a elaboração desse Projeto, então só agradecendo a contribuição de todos aqui. Peço voto favorável. Obrigado. – Presidente: Vamos a votação então senhores vereadores. Continuamos nossa sessão muito tranquila. Vamos a votação. Proceda a votação, Senhor Primeiro Secretário, do Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 081/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Josué de Souza, Parra) Secretário: Senhor Presidente, 17 votos favoráveis e 3 votos contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 3 votos contrários fica aprovado em segunda votação o Substitutivo nº 01/2017 ao Projeto de Lei nº 081/2017. Passamos então agora senhores vereadores para segunda discussão, Vereador Jorge Bocasanta, a segunda discussão do Projeto de Lei nº 066/2017 do Poder Executivo, que dispõe sobre a doação do imóvel urbano ao Ministério Público do Estado do Paraná e dá outras providências. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Aqui tem vários motivos para nós não votarmos a favor disso, inclusive a falta de CEMEI. Nosso município pobre doando um terreno importante para uma instituição tão rica que é o Ministério Público e de responsabilidade do Estado do Paraná. Com certeza, muito rica. Com altos salários, altos privilégios e outras coisas a mais. Então aqui eu fui alcançado ontem, depois da minha manifestação aqui, Romulo Quintino, por muitas pessoas que falaram que eu tinha razão, que quem tem que doar terreno é o Estado e não o Município. Eu gostaria de pedir um adiamento dessa segunda votação, colocar em discussão através da internet e pedir para a população votar se ela concorda em essa doação ou não. Porque se a população vier aqui e dizer assim, 50 votos mais um que é para fazer a doação para o Ministério Público... – Presidente: Doutor Jorge, só para que a gente possa objetivar, a Vossa Excelência vai pedir o adiamento, correto. – Vereador Jorge Bocasanta: O adiamento. – Presidente: Por quantas sessões, Vereador? - Vereador Jorge Bocasanta: Por umas dez sessões. – Presidente: Dez sessões. Então tá. – Vereador Jorge Bocasanta: Dez sessões e pedir se nós conseguimos que a população se manifeste. – Presidente. Está bom. Então agora Vereador até para não te caçar palavra, eu vou abrir a discussão para o seu pedido de adiamento e passo a palavra para Vossa Excelência para que a Vossa Excelência justifique o pedido de adiamento de 10 sessões do Projeto de Lei nº 066/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Depois que foi da minha manifestação ontem, muitas pessoas ligaram para mim e falaram da preocupação dessa doação. Então eu gostaria que nós colocássemos através da internet, Fernando Hallberg, e colocamos no site da Câmara e pedir para a população votar. São a favor da doação ou não. Se a população de Cascavel, esses pais dessas crianças que não tem vaga nas creches, que estão nas filas da saúde, que eu sou contra fila, se eles acham que esse terreno tão importante para o município de Cascavel pode ser doado para uma instituição tão rica que é o Ministério Público do Estado do Paraná. Não tem como, eu como Vereador, representante de uma parcela da população pobre, vamos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dizer assim, meus votos geralmente é da periferia, tirar deles, da boca, talvez dos filhos deles, para pôr na boca dos filhos do Ministério Público. Gostaria que nessas 10 sessões de adiamento, queria a compreensão de vocês, e o voto né, porque só a compreensão não adianta, e o voto, e põe no site ali para eles votarem. Cada um possa uma vez e dizer se o município de Cascavel com as suas favelas, com as suas pobrezas, com a sua mortalidade, tem que doar esse terreno tão importante para uma entidade do Governo do Estado. Ou se não construir aqui uma creche. Olha que lugar bom na nossa região ali. Construir um prédio aí para nós pararmos de pagar tanto aluguel, um prédio parar de pagar tanto aluguel e sobrar o dinheiro para se construir creche. Se construiu tanto o nosso Hospital, Josué, Hospital que ontem quando nós estávamos votando aqui, tinha um cidadão, vou dar o nome, não sei se o Pascoal está vivo ainda, lá em Nova Aurora, que foi daqui com obstrução intestinal e diabetes que devia ter ido pro HU e foi lá (- Um aparte). Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Doutor Bocasanta, concordo com a tua preocupação bastante salutar, só aproveitando, mudando um pouquinho o foco a questão da saúde, até me levanta uma situação bastante importante: Por que com toda a adesão, com toda a qualidade que nós temos na área da saúde em Cascavel, as pessoas são transferidos para outros municípios? O Senhor poderia me responder? – Vereador Jorge Bocasanta: Esse terreno poderia responder o que o Serginho está falando. Desse em troca pro Santa Catarina, o dono lá aceitasse o terreno, desse em troca. Chama o Festugato e diz assim: Nós vamos te dar esse terreno aqui, vamos avaliar aqui, vamos avaliar lá e vamos ter um hospital para o povo não ir para outro lado e morrer na míngua. Então aqui justifica tudo esse meu adiamanto Serginho, justifica. Não estou aqui: Ah porque o Jorge não gosta disso, não gosta daquilo. Eu gosto é do povo de Cascavel, minha gente. Por que que, respondendo o Madril, por que tem duas votações? Pra gente pensar melhor. Ontem não me passou pela cabeça, nem no dia que eu assinei, Madril, da fila, uma fila não pode existir Madril. Então vou pedir o adiamento para 10 sessões e espero que essa Câmara me acompanhe e deixa o povo decidir. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Jorge Bocasanta. (- Peço a palavra). Está em discussão senhores vereadores o pedido de adiamento formulado pelo Vereador Jorge Bocasanta. Vou passar a palavra ao Vereador Policial Madril que foi o vereador que me pediu inclusive a inclusão na pauta desta sessão esse Projeto de doação da área ao Ministério Público. Com a palavra o Vereador Policial Madril, para discutir, Vereador, se a sua posição é contrário ou favorável ao pedido de adiamento. - Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, cumprimentar os demais vereadores, e todas as pessoas que estão nos assistindo hoje e o pessoal da plateia. Eu acredito que essa votação a gente tem que votar ao contrário e votar esse Projeto da doação do terreno. Essa doação do terreno aqui não é para o pessoal do Ministério Público fazer uma área de lazer ou para eles fazerem outras situações. Isso aqui simplesmente é para o Ministério Público ficar próximo do terminal rodoviário, numa área central e quando a população precisar se dirigir até o Ministério Público vai ser uma área mais localizada, que vai ficar próxima da Prefeitura, próximo do terminal rodoviário e até próximo da Delegacia da Polícia Federal. Se hoje a gente está aqui debatendo para não doar esse terreno, que na verdade é uma concessão, por que se amanhã ou depois o Ministério



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Público começar a obra e não terminar, a obra do jeito que ficar ali nesse período aqui se continuar assim dois anos para iniciar e mais dois anos para terminar, vai retornar todo o município de Cascavel e vai continuar sendo da população (- Um aparte). Concedido. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, também peço voto contrário a esse adiamento, porque se toda vez que nós formos votar alguma coisa e nós formos achar um empecilho para impedir aquela votação, não vamos votar nada. Nós estamos falando aqui de um terreno que vai para dar estrutura para a cidade, segurança para a cidade, é um terreno para a Polícia e isso é muito bom para nós. Nós temos que votar a favor depois do Projeto. Eu acompanho o Vereador Madril e peço aos senhores, vamos votar contra esse pedido de adiamento e depois vamos votar a favor do Projeto. Obrigado Vereador Madril. (- Um aparte). – Vereador Policial Madril: Obrigado pelo aparte. Concedido Vereador Josué. – Vereador Josué de Souza: Eu quero dizer aqui para o nosso companheiro Nobre Vereador Boca, aqui não dá Boca, eu não posso te acompanhar. Esse terreno vai ser doado em regime de comodato, vai ficar para o município, não vai ser para eles venderem esse terreno, é para atender a população, é para atender aquelas pessoas que vem lá reclamar porque não está na fila do CEMEI, que está fora da fila, vai ser ali no Ministério Público, eles vão estar ali reclamando e tem que ser numa área central. A questão do Hospital Municipal já está resolvida, vai ser lá, o Prefeito já assinou o Decreto de utilidade pública, de interesse público lá, vai ser desapropriado, você pode ficar tranquilo. Então eu quero pedir também aqui o voto contrário ao adiamento e que nós possamos aprovar esse terreno hoje para o mais rápido possível o pessoal ter um local onde ser atendido, aqui na área central. Era isso que eu tinha. Meu muito obrigado. (- Um aparte). – Vereador Policial Madril: Seu aparte, Vereador Misael. – Vereador Misael Junior: Obrigado Vereador Madril. Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, cumprimentando a todos. Usando aparte para que eu não tenha que pedir a palavra e a gente demore um pouco mais ainda sobre toda a tramitação. Nós todos aqui fomos eleitos pelo povo, para representarmos o povo e a nossa comunidade com o voto. Quem vota somos cada um dos 21 vereadores. Colocar aqui na internet para saber se nós temos que votar ou não com projetos isso é peculiaridade de cada vereador que pode colocar lá antes ou depois. Mas se no projeto que a gente quer votar a favor, a gente vem aqui vota, e no projeto que a gente não quer votar a favor a gente pede para adiar, para colocar na internet, isso não vira mais uma discussão e um debate aqui de nobres edis e sim uma discussão que nós vamos levar para o outro lado. Então diante do fato apresentado, diante da Constituição Federal que nós temos, vamos votar contrário ao adiamento e a favor depois do Projeto a gente pode discutir. – Vereador Policial Madril: Obrigado Vereador Damasceno. Só para encerrar a minha palavra, é Misael Junior, está bem parecido, tem dois Junior no final, mas eu acho que o voto dos dois hoje vai ser o contrário ao voto da prorrogação de prazo, porque o que a gente está fazendo, a gente está realmente, nós estamos olhando pela população (- Um aparte). Já estou acabando o tempo aqui, Vereador, o senhor pede aparte do outro. Então peço contrário às 10 sessões do Vereador Bocasanta e temos que votar pensando no povo. Então vou deixar só o senhor só encerrar o tempinho que passa. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado Madril. Madril, quando a gente, isso aí na



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

psicologia Freud explica, quando a gente está a favor de uma coisa e vota contra a gente se, a mente nossa nos trai. Por isso você disse o nome errado do outro lá, porque no fundo você concorda com a minha argumentação. Era isso. Obrigado. – Vereador Policial Madril: Negativo. Só me enganei mesmo e perdão Misael Júnior, mas o Vereador Damasceno Junior é uma grande pessoa também, infelizmente está numa má fase, mas vai se recuperar, né Vereador. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei, desculpa, o pedido de adiamento do Projeto de Lei nº 066/2017 (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, eu sei que a discussão está ampla, com todo o respeito também ao Doutor Bocasanta, e com toda a abertura a população de Cascavel nessa doação, eu também concordo com o Misael que é de caráter importante demais para a cidade de Cascavel, estamos dando maior condição das pessoas chegarem próximo da onde tem a Prefeitura, tem a Câmara, vai ter também a PF. E na verdade como nós falamos não é doação para que eles possam fazer uma outra atividade, e sim dar maior suporte para atender a população de Cascavel. E como nós vemos aqui que não tem nenhuma situação contrária na questão financeira e tudo mais, na ordem financeira, então votando inclusive na Comissão de Orçamento e Finanças favoráveis a esse Projeto, nessa doação desse imóvel urbano ao Ministério Público. E quando eu falei na questão de saúde aqui que estava debatendo juntamente com o Jaime, a questão Doutor Bocasanta, só que me lembra muito como que nós enviamos pessoas fora das cidades se nós temos uma qualificação intensa em Cascavel na área da saúde, então só isso que me levou a fazer essa pergunta: como nós vemos pessoas sendo levadas para outra cidade se nós vemos Cascavel com todo aporte técnico, com grandes pessoas ligadas à área da medicina em nossa cidade. Então eu também peço voto contrário ao pedido do nosso amigo Doutor Bocasanta e voto favorável ao Projeto da doação do imóvel. – Presidente: Continua em discussão o pedido de adiamento. (- Peço a palavra). Com palavra o líder do governo, Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, nobres colegas, ontem eu votei favorável a esse Projeto e vou votar favorável novamente. Vou pedir aos senhores vereadores que voltem contra o pedido de adiamento do nosso nobre médico Vereador Bocasanta, porque a birra dele não é contra o terreno, a bronca do vereador é contra as regalias, segundo ele, que o Ministério Público tem. Mas em poucos dias o nosso Bocasanta vai fazer uma audiência pública, chamar a população para saber se o Ministério Público pode ou não ganhar o que ganha e etc, etc. O Paranhos, o Prefeito, o Governo vai ficar na história, porque há anos a Polícia Federal e o Ministério Público vem requerendo esse terreno e os terrenos foram doados porque nós precisamos de avançar. O Ministério Público tem feito um brilhante trabalho pelo Brasil afora, colocando milhares de políticos presos e fazendo devolver o dinheiro para o povo. Então, nobre Presidente, eu acredito que o Ministério Público tem uma profunda contribuição para o povo, esse povo que o meu colega Bocasanta defende. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando, para discutir o pedido de adiamento, Vereador. – Vereador Fernando Hallberg: Obviamente sou contra o pedido de adiamento. Só fazendo uma correção: esse terreno foi doado já em 2006 e foi devolvido, e agora só está sendo doado, ele foi





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

devolvido em final de 2016 apenas para se cumprir uma questão legal e ele está sendo só cumprindo um rito normal aí, mas esse terreno já era destinado há muito tempo ao Ministério Público. – Presidente: Vamos a votação então, Vereador Jorge Bocasanta, do seu pedido por 10 sessões do Projeto de Lei nº 066/2017. Proceda a votação nominal para não que não haja confusão, Vereador Olavo, do pedido de adiamento do Projeto de Lei nº 066/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: Senhor Presidente, tivemos 1 voto favorável e 19 votos contrários. – Presidente: Com 19 votos contrários e 1 voto a favor ficou prejudicado, Vereador Jorge Bocasanta seu pedido de adiamento ao Projeto de Lei nº 066/2017, portanto voltamos a discussão do projeto. Em discussão o Projeto de Lei nº 066/2017. Vamos a votação então senhores. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrando o voto contrário do Vereador Jorge Bocasanta fica aprovado pelos demais senhores vereadores o Projeto de Lei nº 066/2017 que dispõe sobre a doação do imóvel urbano ao Ministério Público do Estado do Paraná e dá outras providências. Senhores, vamos agora discutir o Projeto de Lei nº 113/2017 do Executivo Municipal que abre uma dotação orçamentária na Secretaria do Meio Ambiente no valor de R\$ 450.000,00. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra, hoje sim, Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Senhor Presidente, nobres vereadores, queria assistência, imprensa, registrar aqui o grande amigo Lucas, toda equipe da Imprensa, Tati, toda a galera. Pessoal quanto é importante esse Projeto, quanto é importante essa dotação dentária para começarmos em Cascavel efetivamente um projeto que está parado há mais de 20 anos. Já tivemos aí nessa Casa de Leis em 2014 esse projeto que tinha também uma dotação orçamentária, mas a lei mudou, foi muito clara, que na verdade a competência não é mais da saúde e sim da competência agora é do meio ambiente. E com esse valor que o Executivo está destinando de R\$ 450.000,00 vamos começar um projeto onde teve a participação das ONGs, tivemos aí veterinários, tivemos protetores, vereadores, a equipe jurídica da Prefeitura Municipal de Cascavel, os nossos assessores, todos para que debatessem sobre esse projeto. Então esse valor de R\$ 450.000,00 é o start, é o começo de uma nova era na causa animal em Cascavel. Então ficamos muito felizes porque nós teremos aí agora efetivamente um trabalho onde cães abandonados estão aí e nós sabemos que são bastante, inúmeros cães abandonados na cidade, mais ou menos teremos uma possibilidade de 2000 castrações para começarmos em Cascavel, um chamamento com as clínicas parceiras da cidade que já fazem a sua parte com valor bastante especial. Então na verdade essa conquista eu deixo aqui aos protetores de Cascavel, as ONGs de Cascavel, onde nós temos aí a ONG Sou Amigo, onde nós temos a ACIPA, Cachorros Cascavel, Cachorros Univel, Abrigo São Francisco, todos os protetores, Doutor Marcelo e os demais protetores que estão fazendo sua parte. A conta é muito alta, nós sabemos disso também, tem o Fabiano que também é amigo aqui do nosso querido Madril, que está nessa causa há quanto tempo, trabalhando



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

imensamente, meus amigos. E é questão sim também de saúde pública, porque nós vemos aí quantos cães que podem dar realmente um surto de raiva e também de doenças e com isso pode acontecer também essa doença na pessoa. Então na verdade é uma questão muito importante a Cascavel e até que enfim vamos avançar e evoluir, a importância desse Projeto. Então peço voto favorável a esse orçamento (- Um aparte). Já tivemos aqui na Comissão de Orçamento e Economia onde passamos esse projeto nesse valor de R\$ 450.000,00 para que possamos dar condição ao Prefeito Municipal de fazer o chamamento com as clínicas e começarmos então uma castração, primeiramente aí as famílias de baixa renda. Um aparte então ao Vereador Misael. Vereador Misael Junior: Vereador Serginho, cumprimentar a Vossa Excelência, também o Vereador Gugu Bueno que já na legislatura passada assentou o seu coração a fazer algo tão importante para cidade de Cascavel e certamente vai ser algo frutífero. Eu estou aqui com uma planilha da participação do índice ambiental, os valores repassados a Cascavel através do ICMS Ecológico, e não só de Cascavel, mas de todo o Paraná tem aqui a percentual, inclusive nessa Casa a Lei nº 2854/98 dispõe sobre algumas diretrizes orçamentárias nesse sentido e vendo aqui os valores eu acho que esse valor de R\$ 450.000,00 fica tranquilo para poder fazer esse tipo de serviço, esse tipo de trabalho e para demais atividades futuras também. – Vereador Serginho Ribeiro: Perfeito. Muito obrigado Vereador Misael, inclusive passando na comissão os demais amigos onde tivemos aí a totalidade dos vereadores aderindo por esse projeto. Estamos muito felizes que estamos começando efetivamente um projeto em Cascavel da causa do bem-estar animal. Agradeço inclusive a toda imprensa (- Um aparte) que sempre está junto nos dando suporte. Eu já lhe dou, primeiro vou passar aparte ao Vereador Jaime que também havia solicitado e na sequência meu grande amigo também Vereador Mazutti. Por favor Jaime. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Vereador Serginho, acho que é importante esse Projeto, sem dúvida nenhuma, que vem sendo discutido já há muitos anos e até por fim agora realmente está saindo do papel. Mas eu quero aqui fazer um convite a Comissão de Meio Ambiente, o Vereador Mauro e o Vereador Misael Junior, para que possa fazer uma visita a Secretaria do Meio Ambiente e acompanhar todo esse andamento desse Projeto, até porque não sei se a Secretaria do Meio Ambiente tem essa estrutura já de imediato para iniciar esse trabalho nas ruas de Cascavel. Então gostaria de fazer esse convite, Presidente, que possamos ir lá então conversar com o secretário pra gente fazer os encaminhamentos, se tiver que solicitar ao Executivo mais pessoas, eu acredito que uma indicação dessa Casa seria interessante. Muito obrigado Vereador. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador, agora passo a palavra também um tempinho aqui para o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Obrigado Serginho, Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, eu acho que algo precisava ser feito, eu acho que os 450 mil é pouco, eu acho que nós temos que pensar em avançar, mas é o começo. Parabenizar o Executivo pela iniciativa, com o Serginho também nesta causa. Eu acho que a nossa cidade precisa pensar como um todo e este investimento vem, muitas pessoas me perguntam, me questionam na rua, vocês também, muitos animais sendo atropelados, muitos animais na rua, isso precisa de um cuidado e o município tem essa preocupação e nós também gostaríamos muito que as coisas melhorassem também



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nesta causa animal. Peço voto favorável também. Obrigado Senhor Presidente. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador. Só para concluir então também peço voto favorável aos demais amigos aqui dessa Casa de Leis. – Presidente: Concluído vereador. Então vamos a votação, senhores vereadores, do Projeto de Lei nº 113/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora então para discussão do Projeto de Lei nº 116/2017, que acresce o dispositivo na Lei nº 5307 de 14 de setembro 2009, que dispõe sobre a reestruturação organizacional do município de Cascavel, alterando a Lei nº 3800 de 31 de março de 2014 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora senhores para discussão dos requerimentos, porém antes contudo, temos um ofício do SEAJUR que solicita dilação de prazo para remeter informações solicitadas por meio do Requerimento da Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais, que foi realizada na sessão ordinária de 5 de setembro de 2017, bem como também tem um pedido de dilação referente ao Requerimento do Vereador Jorge Bocasanta e também outro referente ao Requerimento nº 386 da Comissão Permanente de Educação da sessão ordinária realizada no dia 5 de setembro. Coloco em discussão os pedidos de dilação de prazo. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de destacar a dilação de prazo referente ao Requerimento nº 386 da Comissão de Educação. Queria fazer uma fala referente a isso. – Presidente: A fala é sua Vereador, vá na tribuna Vereador, claro. A tribuna é sua Vereador. - Vereador Paulo Porto: Boa tarde vereadores, plenário, mesa diretora. Todos sabem que raramente eu voto contrário a pedido de dilação de prazo do Executivo, pois às vezes eu sei que é necessário fazer conta, refazer conta, juntar e esquematizar uma gama imensa de documentos, porém, porém essa solicitação de forma específica em relação à Comissão de Educação merece alguns comentários. Essa dilação de prazo a resposta ao Requerimento da Comissão de Educação que busca trazer à tona, que busca ter acesso ao famoso relatório dos fiscais do município de Cascavel referente ao transporte escolar, ou seja, se as linhas pagas, de maneira integralmente pagas. Em especial se o contrato era cumprido. E nos estranha muito esse pedido de dilação de prazo, nos estranha porque existem apenas três cenários possíveis em relação a esse relatório feito pelos fiscais do município para poder justificar e poder entender um pedido de dilação de prazo. Primeira possibilidade: o relatório não estaria pronto. Segunda possibilidade: ele está pronto, mas não indica nenhum problema referente ao contrato. Terceira possibilidade: ele está pronto e indica a discrepância em relação aos números que os fiscais levantaram fazendo aferição das linhas percorridas. Vamos trabalhar com os três cenários, vereadores, para poder entender essa dilação de prazo. Primeiro cenário: o relatório não estaria cumprido ou não teria sido feito ainda. Todas as informações que chegam a esse mandato aponta de forma inequívoca que o relatório fiscal já está pronto, já está concluído a aproximadamente 20 dias. Tanto é que dia 22 de junho a Comissão de Educação protocolou o Requerimento nº 193 questionando a fiscalização desses contratos dessas linhas. A resposta veio na CI nº



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

1287, onde se lê em relação a essas questões: “A Secretaria da Educação tem um planejamento para aferição da quilometragem que está sendo paga a qual espera-se que esteja terminada até final de julho do corrente ano. Algumas linhas apresentam discrepância em relação ao que está sendo pago, porém somente o relatório final vai poder aferir se realmente o contato é cumprido ou não”. Vejam que a previsão da fiscalização era para ser concluído em final de Julho e nós já estamos no início de Outubro. E caso realmente o relatório não estivesse sido concluído a resposta seria simples, seria um ofício falando o seguinte: Prezados Vereadores, o relatório não está concluído, assim que concluímos iremos enviar. Porém isso não aconteceu. Sinal inequívoco que o relatório está pronto. Então senhores o cenário 1 é inexistente, o relatório está pronto e concluído e já deveria ter sido hoje entregue a Comissão de Educação. Avancemos. Segunda possibilidade: se o relatório está pronto e não indica nenhuma discrepância em relação aos números, porque a dilação de prazo? Inclusive seria de interesse do Executivo disponibilizar o relatório, até para acabar com qualquer suspeita que existe em relação ao transporte escolar rural. Nesse sentido ao contrário, disponibilizaram, seria fundamental tanto para o Executivo como para as empresas, para acabar com qualquer suspeita referente a isso. Então mais uma vez a dilação de prazo seria injustificável. Vamos a última possibilidade: o relatório existe, está concluído e não é bom para as empresas. Volto a ler a resposta ao Requerimento nº 193 do Executivo: “Algumas linhas apresentam discrepância em relação ao que está sendo pago, porém somente com o relatório final, após todas as medições de linhas e blocos, é que será possível afirmar se o contrato é cumprido ou não”. Então a pergunta que se impõe vereadores é: existindo relatório, e ele existe e já está concluído, e eventualmente não sendo favorável às empresas, e parece que não é, qual o objetivo do Executivo em pedir protelação de prazo? Qual o objetivo do Executivo em protelar o acesso da Comissão de Educação a esse relatório? Qual o objetivo de ganhar tempo? E mais, a quem interessa ganhar tempo? As empresas? Ao Executivo? Com certeza não interessa esse mandato e nem a Comissão de Educação. Diante disso tudo vereadores, não me resta outra alternativa senão respeitosamente pedir voto contrário a dilação de prazo, pois o relatório existe, já está pronto e não tem nenhuma... mais um minuto Senhor Presidente (- Para concluir). Muito obrigado. Ele existe, já está pronto, não tem nenhuma, nenhuma mesmo, justificativa para não ter sido entregue hoje, no caso regimental Comissão de Educação. Em relação ao transporte escolar rural, me lembra uma frase do famoso Barão de Itararé, Vereador do Rio de Janeiro: existe algo no ar e não são aviões de carreira. E para acabar com qualquer suspeita é fundamental que o relatório venha a público, pois já está pronto a 20 dias e por uma opção aparentemente política não está sendo disponibilizado. (- Um aparte). Aparte, por favor Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Paulo Porto, parabéns pela fiscalização assídua, mas uma coisa me levanta também na sua fala: as empresas que trabalham então e fazem esse transporte, são empresas que há tempo já fazem esse transporte em Cascavel? E quais? – Vereador Paulo Porto: Desde 2012. Transtusa e RF de Oliveira. E fica mais importante esse debate Vereador, porque o ano que vem teremos nova licitação, então é fundamental a sociedade ter absoluta transparência com relação ao transporte escolar rural. Obrigado. (- Um aparte). Peço voto contrário.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Aparte, por favor. – Vereador Fernando Hallberg: O senhor está falando que não há transparência então nessa gestão? – Vereador Paulo Porto: Eu estou... – Presidente: Vereador Paulo Porto, o seu tempo acabou Vereador, Vossa Excelência, o Presidente já prorrogou o prazo o seu tempo, agora a Vossa Excelência se quiser usar a palavra está em discussão o pedido de dilação de prazo. – Vereador Fernando Hallberg: Eu vou pedir a palavra, Senhor Presidente. – Presidente: A palavra é sua. – Vereador Fernando Hallberg: Paulo Porto, o senhor como sempre é muito coerente nas suas ponderações, suas colocações, é um vereador experiente, é um vereador que conhece já muito do Poder Legislativo, do Poder Executivo, da área da educação, é um professor graduado da Unioeste, mas eu gostaria de saber se, nós vimos esses dias uma demonstração de transparência, inclusive de combate à corrupção, com o papamóvel desfilando durante o Sete de Setembro ali, aquele carro com transparência, mas não é isso que está acontecendo nesse caso, Vereador Paulo? (- Um aparte) Concedido. – Vereador Paulo Porto: Eu entendo que a transparência se dá com fatos, se dá com números, e quando a Comissão de Educação pede um relatório que já existe, já está pronto e o Executivo pede dilação de prazo, nos estranha isso. Então volto a dizer, nós saberemos se há transparência ou não com os números, lamentavelmente os números por motivo que nós não conhecemos, apenas nos estranha, não foram apresentados hoje a Comissão de Educação. Então eu entendo que nesse caso específico, claro, eu esperava um pouco mais de transparência do Executivo e mais vontade de deixar claro os números frente a sociedade cascavelense. Lembrando, volto a lembrar, estamos vivendo um momento único em Cascavel em relação ao transporte escolar rural. A última licitação foi em 2012, nós teremos agora licitação em 2018, o ano que vem. E é fundamental a sociedade cascavelense e toda a comunidade escolar ter acesso a todos os números até para poder fiscalizar a licitação e também as empresas que irão concorrer ao certame. (- Um aparte) – Vereador Pedro Sampaio: Só para mim poder entender essa dilação, é natural do Executivo, como alega o Excelentíssimo Vereador Paulo Porto de que o processo já está concluso para a Comissão? Qual é essa informação de oriunda? É só para eu entender. – Vereador Paulo Porto: A informação que eu tenho é que já venceu o prazo dado pela própria Prefeitura. E que se não estivesse pronto Vereador, eu sou vereador de segundo mandato, o que aconteceria? O Executivo mandaria um ofício falando que não está pronto, ponto, e eu não teria nenhum argumento. Agora se ele pede dilação de prazo é óbvio que está pronto e está ganhando tempo. Então como o Executivo não falou que não está pronto eu entendo que está pronto, senão ele me comunicaria que não estaria pronto. Então como ele pediu dilação de prazo não há nenhum sentido em dilatar um prazo para um relatório que eu sei que tudo indica que já está pronto. É nesse sentido apenas. Volto a dizer, eu não me lembro de ter votado alguma vez nessa Casa contra dilação de prazo, que é uma prerrogativa do Executivo. Agora nesse caso eu entendo e me estranhou muito esse pedido, por isso peço voto contrário. Obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Somente para declarar que também até então não votei contrário a nenhum pedido dilação de prazo, mas como membro da Comissão de Educação e diante da necessidade da atenção especial que nós precisamos ter em relação ao transporte, eu



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votarei contrário a esse pedido de dilação de prazo. - Presidente: Vamos então senhores vereadores a votação (- Peço a palavra). Só um segundinho Vereador, eu vou colocar primeiro em votação aqui os requerimentos, porque eu já devia ter feito isso, da dilação de prazo do Vereador Jorge Bocasanta e da Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais, que eu acredito que há consenso por parte dos senhores vereadores. Então em votação o pedido de dilação de prazo desses dois pedidos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Os pedidos de prazo referente a dilação do Vereador do requerimento do Jorge Bocasanta e da Comissão de Turismo aprovada. Agora sim então estamos ainda em discussão do requerimento da Comissão Permanente de Educação, e com a palavra do líder do governo, Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado Presidente. Professor Paulo Porto, eu não tenho nenhuma dúvida que chegará às suas mãos tudo que Vossa Excelência ou que a Comissão está pedindo. A sua fala o senhor foi bem específico dizendo que está sabendo que está pronto apenas não foi entregue, eu não tenho essa informação, estou acompanhando pela dilação de prazo, se estão pedindo eu tenho convicção de que será entregue, até porque todos os pedidos, todos os requerimentos têm sido respondidos para todos os nossos vereadores e principalmente essa pasta tão importante que é a pasta da educação. Muito obrigado. – Presidente: Vamos então a votação senhores. Proceda a votação nominal, Senhor Primeiro Secretário. Os vereadores favoráveis ao pedido de dilação votarão favoráveis e os vereadores contrários votarão contra. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Bocasanta, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Romulo Quintino Valdecir Alcântara) Foram contrários os vereadores: Fernando Hallberg, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro) – Secretário: Senhor Presidente, 13 votos favoráveis e 7 votos contrários. – Presidente: Com 13 votos favoráveis e 7 votos contrários fica aprovado então o pedido de dilação de prazo formulado referente ao Requerimento nº 386 da Comissão Permanente de Educação. Senhores, vamos agora a discussão dos Requerimentos. Temos o Requerimento nº 421 da Comissão Permanente de Educação; 422 também da Comissão de Educação; 423 de autoria do Vereador Fernando Hallberg; e o 424 também de autoria do Vereador Fernando. Eu consulto os senhores líderes se há consenso na deliberação dos presentes Requerimentos (Houve consenso dos Vereadores: Alécio Espínola, Mauro Seibert, Misael Junior). (O Vereador Jaime Vasatta pediu destaque no Requerimento nº 424 do Vereador Fernando Hallberg). Destacado então o Requerimento nº 424. Pergunto aos vereadores sem bloco partidário se há consenso na deliberação dos requerimentos. (Houve consenso dos demais vereadores). Ok, Vereador. Então coloco agora em discussão e votação os Requerimentos nº 421, 422 e 423. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Os Requerimentos lidos neste momento da sessão aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do Requerimento nº 424 então a pedido do Vereador Jaime Vasatta, de autoria do Vereador Fernando Hallberg. Em discussão o requerimento. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando. –



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Fernando Hallberg: Senhores, aqui, não lembro em que data de 2011 foi aprovada uma Lei Municipal nº 5787 que isentava por dois anos o pagamento por IPTU por parte dos loteadores, e foi revogado essa lei inclusive pela Lei nº 6426/2014. Porém ainda essa lei de 2011 foi objeto de uma ADIN e o STF julgou procedente, declarou inconstitucional essa lei. Porém as loteadoras ficaram dois anos sem pagar IPTU. O que acontece? Neste momento que declarou essa ADIN agora a Prefeitura começou a lançar esse crédito tributário e cobrar essas pessoas que ficaram dois anos aí sem pagar o IPTU. Porém senhores, em alguns casos a Prefeitura está cobrando os moradores atuais, só que no meu entendimento quem deve ser cobrado são a própria loteadora, a menos que ela tenha vendido essa casa no prazo antes da lei entrar em vigor. Então a gente está fazendo um questionamento com relação a isso para ter esse esclarecimento, né Vereador Mauro, porque são diversos loteamentos que estão sendo cobrados, inclusive ficamos sabendo que alguns já foram suspenso a cobrança e alguns não, então nós queremos saber porquê de alguns suspenderem e de outros não, e para quem está sendo lançado então esse crédito, quem é o sujeito passivo. Então se está sendo lançado efetivamente para o morador atual ou para o loteador que era o proprietário do terreno à época em que, ou a casa, em que o IPTU deveria ter sido pago (- Um aparte). Não Boca, você não merece aparte hoje. Peço voto favorável a esse Requerimento para que a gente possa dar essa explanação para a sociedade de Cascavel. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Quando a gente não vota, ignorância é tamanha, quando a gente não vota daí fica bravo, daí a gaita quer fungar, mas é gaita furada. Na realidade é o seguinte, eu ia explicar pro gaita furada que o imposto vai em cima do lote, em cima do terreno, entendeu? Eu comprei uma casa no leilão e tem um imposto atrasado. Briguei tanto, briguei, até na época do leilão o leiloeiro falou assim: como não teve um benefício em cima da tua casa que você comprou, peça para o juiz tirar, se fosse um asfalto, um meio fio, um negócio não, mas não teve jeito, o imposto eu tive que pagar, depois de 15 anos eu tive que pagar. Então na realidade é o seguinte: se o cara vendeu, o loteador vendeu, e no período que ficou um ano, Mauro, sem ele ser vendido para outro, com certeza a loteadora que tem que pagar, mas o município tem que jogar o valor em cima do lote, do terreno, e daí o antigo dono que entre na justiça contra o loteador e cobre dele, do loteador. Na realidade o que que é isso, então não tem como, porque ele sabe e eu dou um exemplo aqui para o nosso amigo Fernando, a raiva minha é muito curtinha, pro Fernando o seguinte, se a loteadora falir, a loteadora faliu Fernando, foi embora, o município não pode tomar o prejuízo, porque lá fica ainda o lote. Então por isso que os impostos são em cima do terreno, Fernando, entendeu? Porque se eu tenho um loteamento e eu vou falir aqui daí ninguém vai pagar? Então daí sim, daí os donos dos terrenos que entra em conta a loteadora e cobre com certeza essa malandragem. Eu apoio, vou votar favorável, viu Fernando, porque aqui no meu coração não tem mágoa nenhuma, eu voto de vez em quando o contrário de ti, mas quando naquilo que eu acredito e penso eu voto favorável. Era isso. Muito Obrigado. – Presidente: Senhores, vamos então a votação do Requerimento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores. Finda que está a matéria de ordem do dia deixo a palavra livre para as inscrições de interesse público. Temos algumas inscrições. Tem a inscrição do Vereador Gugu Bueno, Vereador Celso Dal Molin, Vereador Pedro Sampaio, do Vereador Mazutti, Vereador Roberto Parra, do Vereador Olavo Santos, Vereador Jorge Bocasanta, Serginho Ribeiro, Misael Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza e o Vereador Alécio Espínola. Pela preferência regimental tem a palavra o Vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, serei breve na minha fala, e eu e o Carlinhos que estamos acompanhando diretamente, sei que todos os vereadores estão vendo, esse pessoal que foi para o Riviera naquela situação. Muitas pessoas, demanda de muita estrutura, então a gente está vendo várias situações que vai precisar organizar na região norte. Nós vemos que aumentou o fluxo de veículos, de pessoas, o fluxo de necessidades naquele local. Então a gente vai estar junto, trabalhando nesse sentido e pedimos o apoio de todos os vereadores, porque nós vamos ter que auxiliar aquela população agora. Sabemos que todos estão felizes, todos contentes, mas já já vai começar a aparecer os problemas na região, Mazutti. Como hoje já é complicado descer lá para baixo devido ao trânsito, vai ficar mais difícil ainda e cada vez. Vemos que poucas pessoas ainda mudaram, tem muitos para mudar para o local ainda, para ir para sua residência. Então nós vamos ter, junto com essa Casa, daqui para frente se organizar e dar condições aquela população no que cabe a eles poder ir e vir, com transporte, com os coletivos e mais situações. Então senhores vereadores queremos passar que está todo mundo feliz, mas agora começa a surgir algumas dificuldades que nós queremos daqui para frente estar trazendo junto a essa Casa (- Um aparte) para ajudar. Pois não Vereador Mauro. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns pelos levantamentos que o senhor fez. Eu acho que passou da hora da região norte e todos nós nos organizarmos e politicamente também, com toda ajuda dos deputados, do governo e tal da Avenida das Pombas. Eu acho que seria para a região norte um fluxo que iria diminuir bastante o transtorno. É uma discussão, eu sei que é um sonho de muitos políticos, mas a gente não vê ninguém levantar isso, a Casa eu acho que está na hora de se mobilizar também junto com os outros vereadores politicamente para dar esse alento, essa saída mais rápida para integrar mais a região norte ao resto da cidade. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado Mauro. E claro que existe aqueles que estão bem felizes também contra o comércio na região, movimentou, ficou bom, isso tudo soma. Lembrando aos senhores que também já tem a construção de um condomínio ali, é Acre, Carlinhos o nome né, que também vai ter várias moradias, vai ter 1.500, já estamos com umas 300, mais 1.500. Então senhores é muito importante nós pensarmos nesse sentido, nós vamos estar várias vezes falando sobre isso e pedindo que nos auxiliem, porque algumas mudanças vão ter que ser feitas na Região Norte para dar condições para todas essas pessoas na sua na estrutura, que elas necessitam, ok. (- Um aparte). Pois não, Carlinhos. – Vereador Carlinhos Oliveira: Lembrando que não é apenas mais esse outro Acre que está sendo construído, mas a previsão é nos próximos 3 a 5 anos em torno de cinco mil moradias na nossa região, então multiplicando isso no mínimo por três pessoas, são 15 mil pessoas no mesmo local tudo novo, e com infraestrutura tudo antiga. Então é muito importante que nós tenhamos um olhar diferenciado para a





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

região norte, não somente a Avenida das Pombas, Mauro, mas também nós temos a questão da Jacarezinho que é um funil ali, que todas as pessoas vão na Rua Jacarezinho, tem abertura da Avenida das Torres que é um sonho da nossa região também, para que aquele local seja usado para o escoamento dos veículos na região norte. Era isso. (- Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Quem pediu aparte? Pois não Valdecir. – Vereador Valdecir Alcântara: Só respondendo também o Mauro, a questão da Avenida das Pombas em 2013 eu, o Israel e o Jocemar, presidente de bairro do Jardim, nós fizemos um projeto e esse projeto está na Prefeitura, da ligação da Avenida das Pombas até a Rua Ipanema. Aí tem um loteamento, ali na baixada, que é o que barrou um pouco a situação, que tem que ser desapropriada aquela parte ali. Então na gestão Edgar Bueno não deu para fazer isso, porém agora nós estamos batendo já em cima dessa situação ali para ligar a Avenida das Pombas na Rua Ipanema. Então, pode ter certeza, o projeto está pronto só que está parado no Executivo. – Vereador Celso Dal Molin: Ok, Obrigado Valdecir. (- Um aparte). Pois não Pedro. – Vereador Pedro Sampaio: Vereador Celso, Senhor Presidente, senhores vereadores... – Vereador Celso Dal Molin: Pedro, só um detalhe, Pedro, tem muito apartamento ali tá, você não vai reivindicar. – Vereador Pedro Sampaio: Eu só gostaria de identificar isso, que os apartamentos da região norte também incluem iguais os do centro, então ressalvado já o menino de prédio, então também na região norte passa a valer. Celso, fora as brincadeiras, eu estive com o Folador da COHAPAR no sábado, juntamente com o Prefeito e realmente foi levantado essa questão do trânsito e da mobilidade urbana. Eu acredito que uma conversa com Fernando, até com o próprio Folador na COHAPAR e o Prefeito, o Prefeito nós estávamos discorrendo sobre isso, é preocupação do Prefeito essa também, de fazermos uma força-tarefa. Eu iria fazer isso através de indicação, repassei ao Carlinhos aqui que posso somar junto para que nossa força seja do Legislativo e do Executivo, para contemplar a região norte. Seria isso. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Ok. Senhor Presidente, agradeço a oportunidade. – Presidente: Vamos ouvir agora pela preferência regimental o Vereador Misael Junior. Enquanto o Vereador Misael Junior caminha a tribuna eu quero cumprimentar a pedido do Vereador Olavo e em nome dessa presidência o Doutor Lauro presente nesta seção, secretário do glorioso PHS. Seja sempre bem-vindo. Com a palavra o Vereador Misael. - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, mais uma vez cumprimentar a todos com uma boa tarde, também vejo hoje aqui no nosso plenário o Doutor Marcos, advogado, irmão do nosso Vereador Alécio, e sempre um prazer ter Vossa Excelência aqui. Senhor Presidente, nós assinamos e protocolamos hoje a Moção de repúdio ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, assinado pela grande maioria de vereadores, 20 vereadores assinaram, apenas um vereador, Vereador Paulo Porto, que tem o nosso respeito e respeitosamente também nos disse o motivo de não assinar, mas nós estamos, foi protocolado hoje então, acredito que na próxima semana nós possamos já voltar essa moção, moção tão importante como aquela feito ao canal do HBO, e que depois recebeu do Procon de São Paulo uma multa por estar colocando lá, Moisés, um filme num horário impróprio para as crianças. Assim nós também queremos que o Museu de Arte Moderna faça como o Santander, porque o Santander recebeu o dinheiro e este



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dinheiro não era privado, era sim dos dados que nós colhemos lá no sistema de apoio a lei de incentivo à cultura. E não apenas o Santander, mas o Museu de Artes Modernas também recebeu R\$ 6.477.359,00 através da Lei Rouanet. E esta lei precisa ser verificada, esse valor precisa ser verificado, e se ele também recebeu, Vereador Mauro, que devolva o dinheiro, porque nós estamos repudiando tal ato. Além de tal situação, Senhor Presidente, chegou ao meu conhecimento que em outros estados já havia ocorrido tal situação, e nós vamos fazer um levantamento para ver que se isso ocorreu mesmo, Vereador Fernando Hallberg, para que a gente possa também fazer essa moção até esse local e verificar e fazer essa fiscalização também. (- Um aparte). Aparte concedido, Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, o nosso desejo que essa moção ganhe corpo, a gente gostaria que essa moção tivesse um poder de polícia e fosse prender esta grande afronta a inocência das nossas crianças, como você bem falou ontem, de bons discursos que tivemos em prol da preservação da família. Isso que estão querendo conturbar este grande núcleo importante da nossa humanidade, a família. E dessa maneira, inclusive com o MEC colocando situações nas escolas de ideologia de gênero, essa coisa toda, nós temos que as pessoas do bem se unirmos, nós não podemos deixar que essas coisas aconteçam na nossa sociedade e nós não fazemos nada. Eu acho que por isso que a moção possa ter um poder cada vez maior e que as Câmaras Municipais de todo o Brasil se manifestem dessa maneira que foi feita a manifestação aqui. Obrigado Vereador. – Vereador Misael Junior: Vereador Mazutti, o senhor falou muito bem, é difícil para nós chegarmos aqui e usarmos a tribuna para expressar o nosso sentimento contra muitas vezes os pais que lá estavam, mas alguém tem que fazer isso e que sejamos nós, que não nos furtemos de fazer tal situação. E também pesquisando vi algo revoltante hoje também: uma criança de 11 anos, outra pesquisa diz 13 anos, foi encontrada na região metropolitana de Teresina, dentro da cela com homem acusado de estupro de vulnerável, ou seja, acusado de estupro de menor de 14 anos. Quem achou esse jovem dentro da cela foram os agentes penitenciários, agora pasmem, quem levou a criança lá? Os pais. Isso é o fim, ontem eu falei isso, nós estamos chegando no fim, mas enquanto esse fim não vem nós temos que lutar para que essas pessoas que estão aí e esses pais degradantes, eu fiquei imaginando meu filho, Vereador Fernando Hallberg, eu tenho a foto dele aqui, toda vez que eu abro, ontem quando nós fomos na janta lá com o general, ele estava falando, foi muito bacana tudo mais, mas eu não via a hora de ir para casa, porque eu tinha passado o dia inteiro fora de casa e queria ver o meu filho, e você chegar e ver hoje isso, que os pais levaram o filho de 11 anos para ficar na cela de um homem que é acusado de estupro, daí perguntaram aos pais o que aconteceu? Ah a gente levou ele e como a gente ia voltar no domingo a gente deixou ele lá para dormir com o rapaz. Aí perguntaram a criança: o que aconteceu lá? Aí o menino disse que o rapaz tocou nas partes íntimas dele. Tem que prender esses pais, tem que julgar rápido esse homem que está na cela, e tem que ajudar a criança, vai ter que ajudar muito essa criança, psicologicamente, e eu acredito que nós temos essa função aqui também. Eu também gostaria de usar meu tempo para colocar uma foto. Essa foto traz uma questão religiosa talvez, mas deem uma olhada nessa foto juntamente com a foto lá do Museu de Arte. Será que isso foi o que o Museu



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Artes tentou reprisar? Será que foi isso que o Museu de Artes tentou passar de informação para as crianças? Como eu disse mais uma vez, nós estamos chegando ao fim dos tempos, mas enquanto aqui tivermos temos uma missão. Finalizado esse ponto, gostaria de passar as outras imagens lá do zoológico, quero falar agora um pouco de coisa boa. Isso aí é o antes, nós falamos aqui do tanque de peixes, a senhora Madalena Andréa Gare nos passou essa informação sobre o tanque de peixes e nós falamos com o secretário Berté e ele disse que já estava no cronograma e rapidamente iria resolver a solução e está aí, está resolvida. O secretário de Meio Ambiente, lá no zoológico, resolvendo. E eu fui lá para conferir, chegando lá eu vi uma árvore que estava quase caindo a onde passam também as pessoas que vão visitar o Zoológico. Olha só essa árvore aí, ela está quase, se caísse essa árvore cairia certamente, se não tivesse ninguém evidentemente, atrapalhando o trânsito, ali do tráfego, desculpa, das pessoas. Olha como é que estava a raiz já da árvore. E como este governo, Vereador Fernando Hallberg, é de eficiência, o resultado já veio, a árvore foi retirada e esse trabalho já foi concluído. Então quero aqui agradecer o secretário de Meio Ambiente, Juarez Berté, pelo ótimo trabalho. Quero passar aí também algumas fotos da Avenida Carlos Gomes aonde tem aquele retorno lá. Falei hoje, Vereador.... Essa aí não é a Carlos Gomes não, essa aí é a Castro... Falei hoje, Vereador Mauro Seibert, com o secretário de obras, Jorge Lange, e ele falou que vai contribuir com isso, nós vamos pedir a CETTRANS que sinalize melhor ali, os acidentes ali são inúmeros, era por volta das 9 horas quando os meus assessores foram lá. Olha ali, tem gente na plateia inclusive. Olha ali ó, aquilo ali foi quase um acidente que aconteceu. Então precisa ser melhor sinalizada, nós estamos fiscalizando e precisamos achar uma forma de alterarmos, inclusive talvez acrescentando mais uma via ali, mas o secretário de obras me falou hoje que vai pessoalmente até esse local para verificar. Passando aí na frente eu tenho mais uma questão: eu quero falar do bairro São Cristóvão. Hoje de manhã nós participamos da escola de governo, eu vi muita gente com cara fechada lá, mas no final saiu alegre, saiu feliz, até porque telefonemas hoje cedo aconteceram e vieram ao encontro da felicidade de muitas pessoas. Mas dê uma olhada na Rua Castro aí ó. Nessa altura o alargamento dela é maior, cerca provavelmente de 9 m, e na outra rua, na rua da frente, ela é menor, cerca de 7 m. Qual é a dificuldade que está tendo aí? Existe aí uma igreja e os membros da igreja vão à noite e quando eles vão estacionar os seus carros se eles deixarem estacionados tranca o tráfego. Então nós precisamos... para concluir Senhor Presidente (- Pode concluir). Obrigado Senhor Presidente. Nós então pedimos ao secretário de obras que assim como fará e já está no cronograma da Secretaria de obras o alargamento, o trabalho na Rua Jacarezinho que também faça algo específico nessa rua. Era o que eu tinha Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora pelo tempo do bloco parlamentar o Vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Boa tarde senhoras e senhores. Uma pena, toda vez que eu vou falar o Vereador Alécio não está aqui. Mas senhores, queria... Seja bem vindo Vereador Alécio, dez minutos por gentileza. Quando fui eleito, ou quando aspirei ser vereador a gente sempre tem um sonho de fazer o melhor pela cidade de Cascavel, imagino que como todos vocês aqui, e eu não imaginava, Vereador Alécio, que seria ser base, ou ser neutro, ou ser oposição, porque



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não entendia dentro da minha mentalidade lógica, que trabalhei a vida inteira com computadores, entendo é 0 é 1. Na verdade então eu não entrava pensar que um vereador deveria ser base ou ser oposição. Afinal, por que? Se nós devemos analisar projeto a projeto e caso seja bom agradar a população, sermos favoráveis. Saudar o ex-vereador Marcos Espínola que está aqui, esses dias citei o senhor inclusive aqui. E caso seja um projeto ruim efetivamente nós estamos aqui para brindar a população de Cascavel, votarmos contrário, mas que aqui as discussões seriam técnicas, seriam objetivas, buscando o melhor para Cascavel. Enfim já descobrimos que não é assim que funciona. Mas seguindo essa linha e a sua linha inclusive, Vereador Misael, que acabou de elogiar o nosso secretário Juarez Berté, já fiz algumas críticas, hoje vou fazer alguns elogios. Então eu peço para soltar o vídeo que está lá, eu peço que coloque a apresentação (Apresentação do vídeo). Senhores, então eu vim aqui agradecer publicamente e mostrar os dados, principalmente a Secretaria de Obras e a Secretaria do Meio Ambiente que tem nos atendido, não de maneira tão rápida, mas o prazo de 30 dias é perfeitamente aceitável, imaginamos que a gente entra numa fila de espera lá e a gente já passa. Quando nós recebemos a demanda no nosso gabinete ela já chega com a localização exata do buraco, mapeada por GPS, ou do poste sem luz ou do terreno com mato alto ou do problema de acessibilidade na cidade de Cascavel e está disponível para qualquer cidadão, para qualquer pessoa, para você que está assistindo a gente aí também é só baixar o aplicativo Radar Cidadão pelo próprio telefone e aí você vai ter acesso a isso tudo. Então a gente teve ele desde Janeiro, 27; mês de fevereiro 18 ocorrências; mês de março 21, enfim. Peço que passe o outro slide ali. Aí com relação as áreas de pavimentação, a gente teve 58 ocorrências; iluminação pública 55 ocorrências; a parte de foco de dengue, mas lembrando que a gente estava no inverno agora, o inverno que não foi tão inverno, mas imagino que deve aumentar no mês de novembro, mês de dezembro, a denúncia de focos de dengue; a parte de transporte 10 denúncias; saneamento básico 8; e outros que daí são outros tipos, por exemplo, um terreno com mato alto tivemos 16 denúncias. Que foram respondidas 147 denúncias, ou seja, tudo, todas as demandas que nós enviamos para a secretaria foram respondidas e eu não poderia fazer diferente, eu preciso vir aqui a público agradecer o trabalho que está sendo feito tanto na Secretaria do Meio Ambiente, tanto na Secretaria de Obras de Cascavel, por mais que não me atenda de maneira imediata, eles têm um cronograma para atender, mas estão atendendo a população de maneira eficaz realmente. Tivemos algumas outras ali que foram falsas ocorrências e algumas que estão em tramitação, mas são desse ano. Pode ver que só tem 8 pendentes ali que são as últimas que a gente enviou. Peço que passa então. Esse é um exemplo de como chega para a gente e como é encaminhado, vai a foto do problema, vai junto o mapa também, eu não consigo ler daqui, mas esse obviamente é um problema de iluminação pública, não demora mais que 30 dias para dar resposta para o cidadão e a gente encaminha com cópia para o cidadão a cópia que o próprio secretário envia para a gente, assim ele sabe que foi feito pela secretaria em questão nesse caso de obras. Pode passar para a próxima. Nesse caso é um terreno com mato alto que foi enviado. A próxima. Um buraco na rua. Exato. E aí a tela do aplicativo. Quem tiver algum celular com Android e lembrando isso aqui quem, o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador que tiver interesse, hoje quem envia essas demandas é eu e o Vereador Madril, mas está à disposição de todos os vereadores também e também do poder público, se desejar usar gratuitamente o aplicativo pode ser cedido. Lembrando aí também se você enquanto cidadão, enquanto parlamentar, entrar no site do aplicativo você pode escolher lá, Vereador Mauro, a cidade de Cascavel e você vai ter um mapeamento completo dos problemas aonde eles estão, então você consegue identificar aonde que está ocorrendo maior parte de determinados problemas e isso aí é tecnologia aliada a participação da população, empoderando a população de Cascavel, está lá o mapinha da forma correta. Então senhores, eu peço que seja divulgado inclusive, esse aplicativo está em 1052 cidades brasileiras, foi desenvolvido aqui em Cascavel e agora também está entrando no Paraguai como Radar Ciudadano. Vereador Mauro, então fica provado aí mais uma vez que eu acho que a gente tem que ter coerência nessa Casa de Leis e elogiar quando tiver que elogiar, criticar quando tiver que criticar e lembrar (- Um aparte aparte). Aparte Concedido. – Vereador Misael Junior: Vereador, esse aplicativo é seu? – Vereador Fernando Hallberg: Sim. – Vereador Misael Junior: Que bacana, parabéns Vereador. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado Vereador Misael, esse aplicativo é meu e está disponível gratuitamente para o Brasil inteiro. Só basta a Prefeitura optar por usar ele, vai estar a disposição. Creio que temos que prezar pela coerência aqui e nesse caso realmente temos que dar os parabéns, porque sabemos que não é fácil tocar uma Prefeitura, uma Secretaria de Obras, Vereador Mauro, uma Secretaria de Meio Ambiente, com tantas demandas e está a disposição de todos, inclusive para saber onde é que estão as maiores demandas de Cascavel. Creio que a participação da população é crucial também para que a gente tenha uma cidade bonita, uma cidade limpa, uma cidade construída por todos. Muito obrigado senhores. – Presidente: O próximo inscrito é o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel que nos acompanha. Senhores o que traz na tribuna hoje e sei que há uma expectativa grande para a fala do Vereador Alécio Espínola, contudo eu preciso deixar registrado, Vereador Mauro, uma notícia da semana passada, que com certeza nos chocou a todos, eu acho que é importante deixar registrado nos anais dessa Casa, então eu peço a técnica que passe a reportagem, por favor. (Apresentação do vídeo sobre o desaparecimento da menina Tábata Fabiano Crespilho da Rosa em Umuarama). Agradecer a técnica. Senhores, sei que é um assunto que com certeza mexe com todos nós. Eu na verdade estragou a semana passada, eu já tenho dito isso de público evidente, que eu fiquei muito mais vulnerável a esse tipo de notícia depois que tive meus dois pequenos. Qualquer notícia que envolva criança acaba me chocando de maneira muito forte, a gente perde a paz, começa a refletir sobre a vida e fiz questão de falar sobre esse tema hoje, até como disse, para que a gente também continue essa reflexão que o Brasil que nós vivemos, Vereador Mauro Seibert, mas também não dá para espantar, um Brasil que acha arte num homem pelado sendo manipulado por uma criança, um Brasil onde aquele cidadão, que não é um cidadão, aquilo ali é um monstro, devia estar morto, exterminado, recebe uma pena depois de matar uma adolescente de 15 anos, em tese namorada dele, mas namorar uma adolescente de 15 anos é já por si só um absurdo, é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um homem, matou ela ali em Chopinzinho, recebeu uma pena senhores, Vereador Policial Madril, uma pena de 7 anos para cumprir em regime semiaberto, semiaberto. Ele tira a vida de uma adolescente de 15 anos e recebe como pena cumprir o regime de semiaberto, ou seja, na verdade na prática isso significa estar solto. E estando solto ele comete essa atrocidade, matando de maneira trágica, absolutamente trágica, que a gente, não sei se alguém teve a coragem, eu não tive coragem de ver as fotos que rodaram nas redes sociais da pequena Tábata, eu não tive essa coragem, mas consigo imaginar a tragédia que são as imagens, por tudo que estava envolvido nesse assassinato. E mais, e aí vem alguns dizer nesse caso de Direitos Humanos, daquele cidadão que foi preso lá pela polícia de Umuarama. Só uma parte aqui, é evidente que não se justifica o que aconteceu lá em Umuarama, Vereador Serginho, o que a população fez com a Delegacia da Polícia Civil, até porque a polícia foi muito eficiente, de maneira muito rápida conseguiu dar a resposta, mas falar em Direitos Humanos para um ser desse? Isso daí... enfim, não há palavras para que a gente possa se referir a um monstro desse. Mas é evidente que algo está errado nesse nosso Brasil e aí lógico, que como já falei daqui, somos apenas uma Câmara de uma cidade de médio porte do interior do nosso Brasil, não temos lá muito poder para resolver as coisas, mas quem sabe se todas as Câmaras desse Brasil, se levantassem sua voz, cobrassem os nossos Deputados Federais, cobrassem o nosso Congresso Federal, nossa Câmara dos Deputados. A gente tem que fazer alguma coisa, a gente não pode perder a esperança, a gente não pode cruzar os braços e ver coisas como esta acontecendo. E vamos mais, acabei de ler aqui na CGN uma notícia publicada agora às 3:30 da tarde, que passo a ler aos senhores: “Foi concedida entrevista coletiva na tarde de hoje sobre duas prisões realizadas pelo NUCRIA - Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente vítima de crime em Cascavel. Os dois mandados de prisão preventiva por estupro de vulnerável foram cumpridos na manhã de hoje. Um homem de 39 anos foi detido no bairro Brasmadeira e outro de 40 anos no Morumbi. Os nomes não foram divulgados. O homem de 40 anos abusava da própria filha que hoje tem 11 anos, mas era violentada desde os 4 anos de idade. A filha contou à polícia que era abusada durante as madrugadas. A mãe desconfiou do caso e tentou conversar com a menina. A garota só consegue se expressar por escrito. Já o outro preso abusava de um rapaz, atualmente a vítima tem 20 anos, mas possui deficiência cognitiva. O autor é padrasto da vítima. A vítima sofria os abusos desde a adolescência, mas não se sabe com qual idade. Exames apontaram que a vítima deficiente sofreu abuso sexual consumado. O homem de 39 anos já havia sido preso anteriormente também por estupro de vulnerável, mas estava solto. A vítima anterior, na época criança, é irmã do adolescente especial”. Senhores, isso é aqui, de Cascavel, de agora a tarde. Faço questão de fazer essa fala, porque na minha concepção toda essa última, essas discussões essas últimas semanas aqui da Casa e no Brasil tem ligação, porque é a pedofilia, é apologia à pedofilia aquilo que aconteceu no Rio Grande do Sul, porque o que aconteceu lá naquele Museu de São Paulo buscando a sexualidade das nossas crianças dá nisso, dá nisso. Para mim são doentes. Quem defende uma coisa dessa é um doente mental, um perturbado e o poder público não pode dar guarita para uma coisa dessa. Nós não podemos achar bonito, nós temos que repreender, nós temos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que botar na cadeia a mãe daquela menina lá em São Paulo, nós temos que buscar uma pena mais grave para um cidadão desse que já matou uma menina de 15 anos. Pena de morte? A gente sabe que no Brasil é impossível. Mas algo tem que ser feito. Não é possível que um cidadão como esse aqui de Cascavel de 40 anos que já tinha estuprado um vulnerável continue solto, cometendo o mesmo crime. Então senhores, só para dizer que, na minha cabeça pelo menos, essas coisas não estão desconectados, muito pelo contrário, estão absolutamente conectadas e são na verdade reflexo de tudo o que nós vivemos no nosso Brasil. Portanto nós temos que sim levantar a nossa voz, firmar posição e cobrar evidentemente daqueles que têm poder de resolver situações como essa. Obrigado senhores. – Presidente: Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores Vereadores, Gugu, eu até iria abrir mão da palavra, mas não poderia deixar de me furtar também, Obrigado Presidente, de que, o que tem acontecido acho é a falta do berço, é a falta de consideração com as crianças. Ontem mesmo, quando eu ouvi o Vereador Misael falar ali, minha filha me pegou e falou assim: que saudade que eu estava de você papai. Com 3 anos, isso é de cortar o coração. Então a gente aprende os valores, a gente antigamente brigava com o pai, com a mãe, porque queria fazer isso ou aquilo, e hoje a gente se coloca no lugar deles. Então isso faz com que a gente cresça da mesma forma que passados os nove meses aqui nesta Casa tenho crescido como pessoa, como pai de família, como amigo e claro que aqui nós não somos os 21 rivais, nós Somos 21 representantes da nossa cidade, capitaneados aqui pelo nosso Presidente, para fazer o melhor, nós temos que ter um bom discurso, temos que ter a boa prerrogativa e o bom senso. Sabemos que principalmente o respeito, a ética, entre nós, com os nossos familiares, agradecer cada dia. Então estas imagens que Vossa Excelência Presidente falou realmente elas perturbam, acabam perturbando a gente, porque a gente tem aquele receio de que se chegar em casa, sabe, a hora que está chegando em casa vai acontecer algo ou aconteceu, a gente fica refém desses bandidos que acredito que têm que ser expurgados, extintos, não tem pena de morte no nosso país, mas deveria nesses casos, para estes doentes. Então Senhor Presidente (- Um aparte). Concedido. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas, realmente a gente fica estarecido com essas imagens e saber que um ser humano possa agredir um outro ser humano indefeso desta maneira. E parece que é incrível, quanto mais se noticia esses fatos parece que atrai mais e infelizmente às vezes, muitas vezes, dentro das próprias famílias. Como ouvi a notícia hoje de manhã, não sei se foi em Cascavel ou não, um tio estuprou a filha do irmão e depois ele perturbado com o acontecido pegou o carro e atacou debaixo de um caminhão. Infelizmente ele não morreu, está aí ocupando uma vaga no hospital. Então a gente fica estarecido, porque como que um ser humano possa fazer isso com um ser indefeso. A gente fica muito perturbado, como você mesmo falou. – Vereador Pedro Sampaio: E pasmem, obrigado pela colaboração Mazutti, e pasmem, Senhor Presidente, no dia da audiência pública aqui da prevenção ao suicídio na cartilha indicativa, até a imprensa, esses fatos com relação ao suicídio, mas esses fatos desde a forma que eles são veiculados eles podem atingir a um coletivo, e isso causar uma ira igual aconteceu em Umuarama. Aconteceu em outros anos anteriores, aconteceu



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em 86, salvo engano, eu era novo ainda, 86, que invadiram, queimaram os caras, os agressores. Mas vamos falar de coisa boa, Senhor Presidente. Uma indicação nossa nº 912 sobre a Farmácia Básica III da UPA Veneza, salvo engano a minha assessoria já fez a leitura do Diário Oficial do Município e isso será inserido lá já com o próximo concurso dos oito novos funcionários que lá trabalharão. Então eu acredito que isso é uma soma para Cascavel, eu vejo o Governo preocupado com todos os vereadores e eu acho que dessa forma nós, orientando, e indicando, e trazendo, dando suporte como o Radar Cidadão do Vereador Fernando, possam contribuir com a nossa cidade. Esse é o papel do vereador. E estendo um convite a todos no sábado dia 7, na Rua Uruguai nº 969, escritório do nosso glorioso PSDB local, estaremos com a eleição do novo diretório. Estão todos convidados a dar uma passadinha, foi um consenso entre... só para concluir Senhor Presidente (- Para concluir). Obrigado. Para que nós possamos ali congregar os diversos partidos e o PSDB estará com uma nova executiva, com um novo diretório, para poder aí quem sabe aquele vereador que esteja aí querendo ir para o partido, o PSDB está de portas abertas, Vereador Olavo. Seria isso, Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: O próximo inscrito é o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, como vários aqui colocaram uma imagem e um vídeo, gostaria de pedir para a técnica colocar também um vídeo. (Apresentação do vídeo). É isso aí senhores vereadores, eu trouxe esse vídeo que eu achei muito interessante, eu sei que o Mauro Seibert está trabalhando nesse sentido, mas uma forma de colaborar. Gostaria de poder contribuir com o seu projeto e que Cascavel possa melhorar. No início nós pensamos em containers colocados em cada esquina, mas eles ficam do lado de fora, isso pode acontecer os containers nas escolas (- Um aparte). Pois não Vereador. – Vereador Misael Junior: Senhor Vereador, cumprimentar a Vossa Excelência, dizer que projeto é tão bom que já está no programa do governo do Prefeito Paranhos. Esse projeto é um projeto que o pastor Alcione já está desenvolvendo, queria juntamente com a Comissão de Meio Ambiente, o Vereador Mauro, Vereador Jaime Vasatta, também o Vereador Josué que acabou saindo, mas não nos deixou né Vereador Josué, continua firme aí, então nós nos unirmos e buscamos incentivo para essa questão que vem corroborar e ajudar a nossa população. Parabéns pelo seu trabalho Vereador. – Vereador Mazutti: Não querendo atravessar de maneira nenhuma, mas eu vejo que Cascavel merece implantar um sistema dessa maneira, principalmente na Avenida Brasil, toda bonita, e os comerciantes não tem, colocam no meio da rua, os cachorros vem e fazem aquela bagunça. (- Um aparte) Pois não Mauro. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns Mazutti. Esse vereador quando foi buscar essa polêmica do lixo, da reciclagem, sabemos que 60% desse material ainda vai para o aterro, onde está podendo alimentar muitas famílias, é para isso, é para instigar que nós podemos melhorar muito. Na apresentação do meu projeto o senhor vai ter mais surpresa ainda, mas parabéns e seja bem-vindo, contamos com a sua colaboração também. – Vereador Mazutti: Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Roberto Parra. - Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, gostaria de falar algo sobre a saúde de Cascavel, assim como esse projeto dos CEMELs que talvez as pessoas ou alguns dos nossos parceiros vereadores, eu cheguei dar uma entrevista





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ali dizendo que eu não sou contra dar preferência para uma ou duas pessoas, sou contra a gente tentar tapear a população, imaginando que a gente arrumando 100 ou 200 vagas para algumas crianças que mais necessitam, então a gente vai esquecer aquelas 3800 pessoas que vão continuar na fila, sem essas questões, sem a vaga no CEMEI. Então sou contra a gente criar artifícios para a fila continuar gigante e a gente atender talvez os mais necessitados e as crianças continuarem na fila sem ser atendida. E isso eu vou sempre defender, porque a gente precisa criar a vaga no CEMEI, não criar artifícios para contentar uma ou duas famílias e aí esquecer das outras que vão precisar de igual forma. Agora tem uma notícia boa, eu vi até na CBN uma médica reclamando do stress, do cansaço, que ela não aguenta mais trabalhar, porque o horário está excessivo e assim não está só essa médica, está todo o servidor da saúde, está estressado. Aonde a gente vai tem pessoas reclamando que está dobrando o plantão, está indo para casa e voltando porque a sua companheira que iria substituir acabou pegando atestado, está afastada, umas mãezinhas médicas saindo de licença maternidade e as unidades acabam ficando talvez sem a ginecologista ou sem o pediatra. Uma boa notícia é que a Prefeitura autorizou através do RH a contratação de 137 servidores para a área da Saúde. Isso vai amenizar um pouquinho a questão da Saúde, porque vai ser umas três equipes vai lá para o Riviera, duas equipes vai para o Presidente atender lá, os vizinhos do Vereador Valdecir Alcântara, mais duas equipes de Saúde da Família aqui no Pioneiros Catarinense e vai sobrar alguns médicos para atender casos pontuais, como Interlagos, alguns bairros que estão com grande defasagem de profissional. Mas vale ressaltar senhores, que a gente precisa simplesmente investir e graças a Deus, ao esforço do Rubens, esses investimentos estão sendo feitos e eu espero que mais essa questão do CONSAMU assumindo, os médicos que atendiam lá vão ser deslocados para as unidades, a gente consiga pelo menos atender um pouco melhor a população de Cascavel. Nós precisamos dar qualidade de vida para os servidores públicos, para que eles assim revertam um atendimento digno para a sociedade. Não adianta a gente pegar uma médica ou um técnico de enfermagem que ficou 24 horas trabalhando e talvez a gente chega lá, nessas 24 horas ele deitou um pouquinho para descansar, porque ele é um ser humano igual a nós, que às vezes a gente almoça lá e já dá uma vontade de ir lá dar uma cochilada, e se alguém vier e iria dar um esporro em nós que estamos lá descansando. Mas o médico que fica 24 horas talvez dobrando plantão ele também tenho direito, e nós antes talvez de criticar, condenar esses servidores, nós podemos criar mecanismo que dê condições de eles trabalharem e atenderem melhor a população. (- Um aparte). Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Parra, como Vossa Senhoria é presidente da Comissão de Saúde, eu gostaria, aquela pergunta que eu fiz ao nosso querido Bocasanta, que verificasse por gentileza a situação de quantas pessoas são atendidas fora de Cascavel e por que. Nós temos aqui as demandas o custo desse que é pago pela prefeitura nós sabemos, o custo do veículo, provavelmente a alimentação, essa questão de levar os pacientes fora sendo que Cascavel tem aí uma qualificação enorme de grandes médicos e grandes hospitais com qualidade. Seria isso. Muito obrigado. – Vereador Roberto Parra: Serginho, essa resposta, às vezes o internamento é destinado pela 10ª Regional e essas pessoas vão



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sair de Cascavel, infelizmente o município não gera essa questão de internamento e as pessoas acabam sendo deslocadas, eu sei que isso é um transtorno para o paciente, para o município não é bom isso, porque além do servidor que vai com o carro às vezes, é o toda a despesa... Só para concluir. (- Para concluir) Isso talvez se torne inviável, mas a questão de deslocamento acaba sendo gerido pelo Estado, então o município fica sem muito opção de controlar isso. Mas eu só queria ressaltar o esforço do Rubens, eu espero com essa demanda até o final do ano a gente consiga diminuir pelo menos a reclamação e as pessoas consigam ser melhor atendidas nas nossas UBSs, USFs e nas UPAs aqui de Cascavel. Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. – Senhor Presidente, na verdade eu vou declinar do assunto que eu iria falar, apenas fazer uma saudação ao nobre vereador Josué e dizer para ele que respeito muito essa mente brilhante e jamais dizer como p senhor votar, apenas imaginei que a sua mente hoje estava um pouco ofuscada em relação ao entendimento do projeto, mas continua o meu respeito ao senhor e admiração pelo seu exercício nesse mandato. Abraço. – Presidente: Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente Celso, nobres amigos, na verdade só para novamente agradecer o apoio, o carinho no nosso trabalho na Casa, eu sei que são tantas causas em Cascavel, tantas demandas em várias áreas, saúde, esse contrato do lixo que é um absurdo e tantas outras coisas. Mas vamos lá, vamos avançando. Cascavel merece realmente o melhor, e vamos somando forças, fazendo o melhor pela cidade. Não tenho dúvida que essa Casa aí estamos trabalhando, cada um vem com suas demandas, cada um vem em sua área trabalhando, na cultura, no esporte, na saúde, na educação e nós vemos que a educação, nós falamos tanto, mas com a dignidade, eu concedo aqui então novamente um carinho enorme novamente na causa animal, o Prefeito, agradecendo o Prefeito Municipal de Cascavel, agradecendo o carinho dos nossos nobres edis, novamente salientando e parabenizando os protetores, que toda hora recebo ligação de um problema, realmente de um cão que é abandonado, é maltratado e sabemos que é um crime enorme, hediondo também nós maltratarmos. E devido até a monstruosidade que o nosso querido Gugu Bueno falou, do Presidente, quanto mais eu vejo que os animais são maravilhosos e transfere um carinho enorme, porque literalmente nós falamos tratar um ser humano como aquele monstro, não é ser humano. Então quanto mais nós, e conhecemos pessoas, tem pessoas de bem, pessoa de caráter, mas pessoas que não mereciam nem nascer. Seria isso Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, distinta assistência, senhores demais vereadores, quero aqui cumprimentar a assistência, entre eles o vigésimo segundo vereador, assim como diz o nosso Presidente, quero dizer para vocês, senhores vereadores, quem não conhece o Romero Jucá. Romero Jucá é um Senador da República Federativa Brasileira e líder do Senado, líder do governo no senado. Aguinaldo Ribeiro. Agnaldo Ribeiro para quem não conhece é um Deputado de Pernambuco do PP, Mauro, do seu partido. Hoje ele é o líder na Câmara Federal. Aqui no Estado do Paraná tem o Romanelli, o tão conhecido e o bom articulado Romanelli, que é o líder do governo Beto Richa. Aqui em Cascavel, Senhor Presidente, o senhor que foi líder do então Prefeito antes de se



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tornar presidente, do antigo Prefeito, e foi um belo líder aqui nessa Casa, bem articulado, não deixava passar requerimento de alguns vereadores que você achava que não tinha que passar, mas hoje nós temos aqui na nossa Casa o líder do governo, do nosso governo, do qual nós ganhamos a eleição a um pouco mais de um ano, o Alécio Espínola, e ontem Senhor Presidente eu não pedi um aparte, porque assim como eu não gosto de dar aparte para ninguém, eu também não gosto de pedir. O nosso nobre Vereador então Fernando, ele foi no mínimo, Senhor Presidente, ele foi deselegante, de vir aqui falar que um líder do governo venha essa tribuna para falar bobagem, para falar besteira e para perguntar aqui quem paga o salário dele. Quero informar vocês que são funcionários dessa Casa e aos nobres vereadores que quem paga o nosso salário não precisa estudar muito e nem ter uma mente brilhante para dizer isso, mas é a população, aquele que paga os nossos impostos. Além disso, o nobre edil Vereador achou pouco vir a essa tribuna e fazer esses comentários, ainda foi ao Facebook e patrocinou no Facebook esses comentários. Eu acho que isso é ruim Senhor Presidente, não para o Alécio com então quanto o vereador, é ruim para essa Casa um Vereador vim aqui expor um colega a essa situação. Então é deselegante e eu gostaria que no mínimo ele tivesse a humildade de vir aqui a na tribuna, se tornar público e pedir desculpa a um nobre colega, porque é assim que a gente tem que ser. Podemos errar, mas temos que reconhecer Vereador quando erramos, e Vossa Excelência ontem, o senhor me desculpa, mas o senhor cometeu um erro. Então assim, é isso que eu queria deixar, que os nossos salários são pagos por aquelas pessoas que pagam os nossos impostos, não é a Prefeitura que paga e muito menos a Câmara de Vereador, são as pessoas que pagam seus tributos em dia, inclusive muitos deles estão lá nesse momento pagando um REFIC atrasado que não pôde pagar em dia. Era isso que eu queria deixar a minha mensagem, que aqui ninguém é obrigado, Vereador Olavo, concordar com as ideias de ninguém, com projeto de ninguém, cada um tem que votar assim como pensa. Se a pessoa não concordar com o substitutivo, se não concordar com requerimento, nós temos a liberdade para votar, mas acima de tudo o que nós temos é que se respeitar, porque o respeito ele é bom, senhores vereadores, e ele cabe em qualquer lugar. Era isso que eu tinha Senhor Presidente. Meu muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Senhores vereadores, nobres colegas, distinta assistência, colegas da imprensa e sabendo agora que todas as redações estão voltadas para esse momento, agradecer a presença de todos os vereadores que hoje conseguiram todos permanecer até o final. Gostaria de pedir a técnica que colocasse um vídeo. (Apresentação do vídeo). Bom senhores vereadores, eu gostaria de dizer a todos que em nenhum momento usei essa tribuna ou tenha usado, a minha prerrogativa de vereador, para acusar ou atacar a vida particular e pessoal de qualquer um dos senhores vereadores. Eu quero explicar de maneira muito prática: o que existe é um projeto elaborado pela sociedade de Cascavel, principalmente pelas autoridades que cuidam da criança e do menor adolescente, envolvendo a promotoria pública, envolvendo a secretaria de ação social, elaborar um projeto para os conselheiros tutelares. Acontece que nessa Casa nós temos um vereador chamado “ctrl+c,ctrl+v”, ele é especialista em copiar. Está dando risada Vereador? Mas os dias passarão. É



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

especialista em copiar. Recentemente copiou um decreto do Prefeito Paranhos que fala sobre a transparência na licitação, nós rejeitamos esse projeto, agora ele copia esse projeto que foi elaborado pela sociedade e está sendo pedido pelo Executivo para que se coloque em votação, o projeto dos conselheiros tutelares. Eu estive na promotoria pública e o promotor pediu: Alécio, você como líder do governo acelere a votação desse projeto dos conselheiros tutelares, porque é importante. E mostrou uma pilha de denúncias que existe, mas ele não tem lei. Aí o vereador Fernando Hallberg protocolou um substitutivo, porque no final do ano ele quer ser bem avaliado pelos jornalistas, porque ele cria pauta para a imprensa de Cascavel, porque ele tem essa habilidade e ele precisa pôr no Facebook dele que ele é o vereador que mais fez projeto, que mais fez indicações e ofícios. Até aí tudo bem, é a prerrogativa dos senhores vereadores. Essa é explicação: fez um substitutivo e eu ontem apenas pedi, apenas pedi nessa tribuna um parecer da procuradoria jurídica desta Casa para que nós possamos ter embasamento. Acusou eu de maneira cruel, foi veemente dizer que eu deveria pedir a renúncia do meu mandato, e isso eu não farei, sou líder do governo honrado, de um governo decente e isso é previsto em lei, não estou cometendo nenhum crime para defender o governo que aí está. Toda segunda-feira, às 7h30 da manhã, pontualmente nós estamos numa reunião com o Prefeito e todos os secretários. Senhor Presidente Gugu, fico emocionado em ver a vontade do nosso Prefeito, mais a dedicação de cada um dos nossos secretários, tentando fazer com que a máquina pública funcione da melhor maneira possível. Não cometi, não cometo nenhum crime em ser líder desse governo que eu tenho muito orgulho, que eu ajudei, participei desse projeto, e não recebo nada por isso, muito pelo contrário, tenho me dedicado muito a liderança do governo, porque quero atender bem os senhores vereadores e a imprensa, que hoje me fizeram aqui vários questionamentos. É por isso que o governo tem uma liderança e precisa ter. Quais são as ações desse governo do qual eu sou líder e do qual vocês vereadores estão defendendo? Hoje pela manhã quem esteve na escolinha do governo ficou emocionado em ver tantas obras que estão vindo e esse Prefeito que está aí não ficou com orçamento. Nós tivemos a liberação e vem aí a reforma do nosso aeroporto que está parado há tanto tempo, mais de R\$ 15.000.000,00. R\$ 7.500.000,00 para a Avenida Tito Muffato, que eu como líder comunitário defendia há tantos anos esse governo que aí está, que nós defendemos, vai fazer e começar a Tito Muffato ainda esse ano. 150 novos funcionários contratados para cuidar dos moradores do Riviera. Senhores, R\$ 5.000.000,00 numa licitação para o restaurante popular, economizando mais uma vez R\$ 2.000.000,00. Tenho muito orgulho desse governo que em pouco tempo, em poucos meses economizou R\$ 42.000.000,00. Esse é o governo que nós estamos defendendo e não há nenhum problema, não há nenhuma dificuldade (- Para concluir). Senhor Presidente, durante a minha vida o que eu tenho feito, eu conheço um homem que poucos de vocês conhecem, hoje com 87 anos pouco levanta da cama, este homem se chama João José Espínola, em Curitiba, pouco levanta da cama, eu passei a vida ouvindo o meu pai dizer para oito filhos: vale muito mais, meus filhos, um bom nome do que muita riqueza. E ontem eu fui afrontado, eu tive a minha honra ferida, o meu nome levado pelas redes sociais, provocado por esse Vereador Fernando Hallberg que é o Vereador “ctrl+c,ctrl+v”, que tem procurado manchar, que tem dito que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai prender um vereador aqui para se promover, porque ele não tem projeto, porque ele não tão governo, perderam a eleição e estão revoltados. Senhor Presidente diante do que o meu pai disse a vida inteira, mais um minuto Senhor Presidente (- Para concluir). Preciso de água não Vereador. Muito obrigado. Diante do que meu pai disse a vida inteira que vale muito mais um bom nome do que muita riqueza, amanhã quero protocolar na Comissão de Ética um pedido para que essa Comissão de Ética, que é a Comissão da transparência, que há poucos dias pegou um vereador um erro e de maneira veemente levaram para a Comissão de Ética, amanhã estarei protocolando um pedido, porque o Regimento é claro, e ontem eu fui afrontado, essa Casa foi afrontada e eu quero que o vereador prove qual é o segundo salário que eu tenho. Muito obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Senhores, houve uma falha por parte da nossa secretaria e o Vereador Policial Madril também estava inscrito, Vereador. Vamos abrir uma exceção a Vossa Excelência. Espero que Vossa Excelência use dessa sessão de maneira muito objetiva. – Vereador Policial Madril: Obrigado Presidente, cumprimentar o Presidente e demais vereadores, já agradecer e estou pasmo de ver tantos vereadores hoje até o final da sessão, com esse horário. Eu iria colocar um, pedir para colocar umas fotos de um serviço que a gente fez na região do Rio da Paz, mas já vou me reportar para ocupar o tempo. Vendo a foto que o Senhor Presidente mostrou ali da situação da menininha em Umuarama, onde todos nós ficamos chocados, só vamos deixar do ônibus, daí passa outro dia, vou só para resumir, gostaria de falar sobre o caso da menininha de Umuarama que acho que a população inteira de Umuarama e do Brasil que acompanhou ficou chocado. Aí mais aquela situação daquela menininha que o Vereador Misael Junior expos ontem ali também que é uma coisa que para quem é pai de família, para as pessoas que tem filho pequeno, afilhado, deixa a gente completamente pasmo. Essa outra situação que eu acredito que é do policial ontem que estava de serviço também e morreu, um tenente lá, o Ricardo Taborda Costa, que também fiquei chateado por ser da função da gente. E nessa Casa eu sempre vejo vários discursos de vereadores, uns falam que se preparam para ser vereador, outros dizem que não, eu só tenho a agradecer a população que votou em mim, porque faltando um dia para se licenciar para começar a campanha política, que era de 6 meses, eu estava correndo atrás de bandido e acabei entrando num confronto na BR ali de Toledo onde faleceram dois bandidos. Então o que a gente se pergunta, igual o Vereador Josué falou ali, a gente não precisa ter uma mente brilhante para saber que quem paga os impostos da gente é a população, outra coisa que a gente tem que começar a pensar, que enquanto a gente ficar votando, não quero ficar criticando nenhum Deputado Federal da nossa região, mas só que quem pode mudar essa situação no Brasil são as pessoas que fazem leis, no município somos nós, os Vereadores e o Prefeito que sanciona as leis e manda algum decreto, e no estado o Governados e os Deputados Estaduais, e para mudar a Constituição, o Código de Processo Penal e o Código Penal para por esses bandidos na cadeia, um exemplo desses que fizeram essa barbárie com essas meninhas aí, no caso do policial eu até entendo, porque eu faz 26 anos que eu entrei na polícia, e quando eu entrei na polícia eu sabia o risco que eu corria, eu treinei e me preparei, eu sempre me preparei para o pior, se acontecer alguma coisa eu estou sempre esperando o pior para



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu tentar sair melhor, então é no preparo que a gente vence. Só que a gente tem que saber que enquanto nossos Senadores e Deputados Federais ficarem brindando o nosso Presidente, e ficarem enganando o povo que vem trazendo emenda para os estados, que essa emenda, Vereador Josué, nada é mais que os nossos impostos que a gente paga e depois eles devolvem para a gente. Então eu só queria deixar essa fala e agradecer o Presidente de deixar essa oportunidade para mim. Ao invés dos Senadores e Deputados Federais ficarem pensando em mandar emenda e enganar o povo que mude esse Código de Processo Penal e o Código Penal e aumentem a pena para estuprador, para traficante e para esse pessoal que anda com esse monte de arma, com fuzil e fica se matando. Porque no Brasil é até uma vergonha, fala que tem uma guerra no morro, e aí os caras vão lá, trocam tiro uma semana com o Exército, morre uma, duas, três pessoas de bala perdida. E aí nos Estados Unidos um senhor de 69 anos baleia 350 pessoas e mata 60, tudo bem que matou inocentes, então a gente tem que começar a mudar a lei para dar mais garantias para a autoridade, senão nós nunca vamos acabar com a criminalidade e sempre vamos estar criando marginal nesse país. Obrigado. – Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem Senhor Presidente, eu fui citado. – Presidente: Pois não, Vereador Fernando. – Vereador Fernando Hallberg: Se for para ser denunciado por falar a verdade, Senhor Presidente, eu até fico feliz, mas eu gostaria que o Senhor Alécio provasse que eu falei que iria prender um Vereador dessa Casa para ganhar mídia. Então mentir na tribuna não pode. Fica aí esse questionamento. Obrigado. – Presidente: Senhores, desta maneira nós encerramos a nossa sessão ordinária, mas antes quero agradecer a presença do presidente do PTC, Doutor Moacir, seja sempre bem vindo a esta Casa, junto com o nosso amigo Volnei. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezoito horas e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário